



## **CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **17ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27 DE MARÇO DE 2024**

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/marco/ata-da-17a-sessao-ordinaria-27-03-2024.pdf/view>)

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – PODEMOS**

Sob a proteção de Deus e em nome povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Ao mesmo tempo, dou um bom dia especial, hoje, quarta-feira, ao nosso amigo Breno e a Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, a todos os que nos assistem pela TV Câmara, enfim, a todo o povo sergipano. Solicito ao Vereador Sargento Byron, por favor... Eduardo Lima chegou? Por favor, convido-o para assumir a presidência. Vossa Excelência é o vereador que mais tem presença nessa Casa.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Bom dia, senhoras e senhores vereadores, vereadoras, imprensa, galeria, população aracajuana. Peço ao 1º Secretário Vereador Paquito de Todos – Podemos que faça a leitura da ata da sessão anterior.

#### **2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – PODEMOS**

Ata da 16ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, de 26 de março de 2024. (*Lendo Ata da 16ª Sessão Ordinária*). Lida a ata, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA REPUBLICANOS**

A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Solicito, por favor, ao 1º Secretário Vereador Paquito que faça a leitura do expediente e dos avisos.

#### **1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – PODEMOS**

Expediente Ordinário do dia 27 de março de 2024.

Projeto de Lei nº 26/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha. (Leu).

Projeto de Lei nº 38/2024, de autoria do Vereador Miltinho. (Leu).

Projeto de Lei nº 53/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire. (Leu).

Projeto de Lei nº 59/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba. (Leu).

Projeto de Lei nº 62/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire. (Leu).

Projeto de Lei nº 74/2024, de autoria do Vereador Miltinho. (Leu).

Projeto de Lei nº 75/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Lei nº 76/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Lei nº 77/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Lei nº 78/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Lei nº 79/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Lei nº 80/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Lei nº 81/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Requerimento nº 112/2024, de autoria do Vereador Miltinho. (Leu).

Requerimento nº 121/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron (Leu).

Requerimento nº 123/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu).

Requerimento nº 130/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Requerimento nº 131/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Requerimento nº 132/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Requerimento nº 134/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Requerimento nº 135/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Requerimento nº 136/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos.  
(Leu).

Requerimento nº 133/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos.  
(Leu).

Indicação nº 172/2024, de autoria do Vereador Dr. Manuel Marcos.

Indicação nº 174/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron.

Indicações nº 176 e 178/2024, de autoria do Vereador Dr. Manuel Marcos.

Indicação nº 180/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron.

Indicação nº 183/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel.

Indicação nº 184/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos.

Indicações nº 185 a 187/2024, de autoria do Vereador Eduardo Lima.

Indicações nº 188 a 190/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde.

Indicações nº 191 a 193/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron.

Indicações nº 194 a 196/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel.

Indicações nº 197 a 200/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron.

Indicações nº 202 a 206/2024, de autoria do Vereador Anderson de Tuca.

Indicação nº 208/2024, de autoria do Vereador Pastor Diego.

Indicações nº 209 a 212/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron.

Lido o expediente, senhor presidente.

Avisos:

O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, o Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Solene de entrega do título de cidadão aracajuano ao produtor cultural e ator Lindolfo Alves do Amaral Filho, hoje, dia 27 de março, às 16 horas, nesse plenário. Autoria do Vereador Elber Batalha.

Está aniversariando hoje, dia 27 de março, Heleneide Lessa, presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo de Aracaju (SINDIPLAMA).

Farão aniversário no sábado, dia 30 de março, Ronaldo Botelho Guimarães, diretor-presidente da CODISE, e Chico do Correio, deputado estadual.

Fará aniversário no domingo, dia 31 de março, Netinho Guimarães, deputado estadual.

O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, o Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participar da Audiência Pública com o tema “Estabilidade e efetividade no serviço público a partir das decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF)”, segunda-feira, dia 1º de abril às 14 horas, nesse plenário. Aatoria do Vereador Isac Silveira.

O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, o Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Solene de entrega do título de cidadão aracajuana à Major da Polícia Militar do estado de Sergipe Amanda Freitas dos Santos Tobias, segunda-feira, 1º de abril, às 16 horas, neste plenário. Aatoria do Vereador Sargento Byron.

Lidos os avisos, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Obrigado, Vereador Paquito. Iniciando o Pequeno Expediente, convido o Vereador Breno Garibalde.

#### **BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadoras, vereadores, todos os que nos assistem pela TV Câmara. Vou iniciar fazendo minha autodescrição. Sou homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos, barba ruiva, estou vestindo uma camisa branca, blazer azul meio acinzentado e uma gravata verde. No dia de hoje, eu queria trazer dois temas rapidamente. O primeiro é sobre a conhecida Orlinha da Atalaia, a orla que foi completada, terminada. A parte que fica atrás dos bares está uma negação. Fizeram a parte da frente. Existe aquele problema daquele cemitério de bancos; eu fui lá e contei 65 bancos naquela obra. Não há uma árvore para ninguém ficar embaixo. Então, a gente precisa rever e pensar melhor os nossos projetos. Vira e volta eu trazia aqui também o tema sobre o muro do farol. A gente levou essa pauta lá para Marinha, para que a gente pudesse ter ali um ambiente integrado que pudesse unificar toda aquela orla. Aquilo ali poderia se tornar um grande ponto turístico

como acontece em Salvador. Mas, sempre há muito impasse para poder resolver esse problema. Imagine aquilo ali tudo integrado, aquele farol ali dentro tem um gramado gigantesco que poderia ser utilizado pela população da orla. Mas, infelizmente, há duas residências que são privadas, da Marinha, e há uma área gigantesca lá. Mas, isso já foi pensado. A EMURB tem um projeto para isso, para poder pelo menos colocar um gradil, para fazer visitação naquela parte do farol. É muito importante isso, transformar aquilo em um novo ponto turístico de Aracaju. Mas, eu subi principalmente para falar sobre a questão dos bares ali da orlinha. Foi feita toda essa reforma ali daquela praça, daquela parte ali da frente, mas a parte do fundo está completamente abandonada. A rede de drenagem toda entupida e quebrada, a pavimentação toda esburacada, o pessoal dos bares veio me procurar para que a gente pudesse tomar providência. Fizemos as indicações e estamos aqui também cobrando na tribuna para que possa ser feito algo. Porque faz a parte da frente que é visível, mas quem vai para trás acaba sendo esquecido pela gestão. Então, fica aqui essa reivindicação para que a gente possa cobrar dos órgãos, tanto da EMSURB, a parte de limpeza dos bueiros ali, e também da EMURB, a parte da pavimentação que é muito importante, porque está feio o negócio ali. O esgoto está vazando. Está uma sujeira brava. Isso precisa ser revisto. Outro ponto que eu queria trazer no dia de hoje é sobre a licitação do transporte. Ontem, o prefeito esteve aqui para entregar para a gente essa primeira etapa. Um estudo bem significativo. Um estudo grande. É muito bom esse processo. Esperamos que, de fato, esse processo licitatório aconteça, de forma transparente. Ricardo já está aí se debruçando sobre ele, não é, Ricardo? É uma coisa que a gente esperou tanto para que chegasse. Você acompanha isso há muito tempo, sabe da dificuldade que foi para destravar esse processo. Mas, é importante a gente perceber o papel da Câmara de Vereadores nesse momento, de tantas vezes que a gente subiu aqui nesta tribuna para cobrar esse processo licitatório, para que isso saia, e de fato a gente espera que isso aconteça até o final desse ano. Que a gente possa ter um processo licitatório transparente. Que a população, de fato, seja beneficiada. É muito importante a gente dizer para quem está nos assistindo que a consulta pública está aberta, e a gente precisa de participação. A gente precisa que as pessoas participem desse processo, que os especialistas, as universidades, quem entende do assunto de transporte se debruce sobre esse material, para que a gente possa ter contribuições significativas, para que a gente possa contribuir com o sistema de transporte de Aracaju. A gente cobrou a questão dos complementares também que precisam entrar, não é, Diego? A gente estava ontem falando sobre isso, que eles

precisam também de um estudo, para que a gente possa pensar nas linhas do transporte complementar, do transporte alternativo, e a gente possa lutar por uma melhor mobilidade urbana. Porque quando a gente fala de edital, de transporte público, parece que só se fala de ônibus, e não é isso. A gente precisa pensar na mobilidade urbana como um todo. Como eu sempre falo: a mobilidade urbana só vai funcionar quando ela for totalmente integrada. Mobilidade urbana é pensar em tudo. É pensar na calçada, pensar na bicicleta, pensar no transporte individual, pensar no transporte público. Porque se a gente pensa nas caixinhas separadas, a mobilidade não vai funcionar. Se a gente pensa de mobilidade urbana sem pensar em Plano Diretor, sem pensar na forma como a cidade vem crescendo, os problemas serão gigantes. Porque a gente cresce a cidade de forma desenfreada e de forma não pensada. A gente aumenta as distâncias e faz com que as pessoas se desloquem cada vez mais. A gente precisa reduzir os deslocamentos para que possa facilitar e melhorar a mobilidade urbana. Então, são essas as reivindicações do dia. Muito obrigado, senhores e senhoras vereadores. Muito obrigado, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Convido o Vereador Camilo Daniel. Pela ordem, Vereador Cícero.

#### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PELA ORDEM**

Obrigado, presidente. Presidente, eu quero só registrar e agradecer a presença do Vereador Marcel da LL, presidente da Câmara Municipal de Porto da Folha, que se encontra aqui na nossa Casa do Povo. Seja bem-vindo Marcel.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Seja bem-vindo, vereador. Vereador Camilo Daniel.

#### **CAMILO DANIEL – PT – ORADOR**

Muito bom dia, Senhor Presidente Pastor Eduardo. Muito bom dia a todas as vereadoras, bom dia a todos os vereadores, bom dia a quem nos acompanha aqui na TV Câmara. Muito bom dia a toda população da cidade de Aracaju. Bom dia aos assessores, bom dia a quem está no plenário, enfim. Senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras, o motivo de estar aqui hoje fazendo esse discurso na tribuna da Câmara de Vereadores é porque, mais uma vez, a prefeitura do município de Aracaju tenta jogar o trabalhador contra o trabalhador. A tática é sempre essa, e isso é lamentável; porque a

tática da Prefeitura sempre parece ser jogar pobre contra pobre. Eu falo isso porque, recentemente — e ontem nós tivemos a confirmação aqui por parte da Associação das Catadoras e Catadores de Mangaba — houve lá atrás um objetivo de colocar os Trabalhadores Sem Teto contra as Catadoras e Catadores de Mangaba. No ano passado e em 2019, todo mundo viu o que aconteceu aqui na cidade, quando a prefeitura tentou jogar os rodoviários, os cobradores e motoristas de ônibus, dizendo que a regulamentação do transporte complementar da Zona de Expansão, do Santa Maria e da Coroa do Meio tiraria o emprego deles. Então, veja, no ano passado, também tentou jogar pobre contra pobre, trabalhador contra trabalhador, os taxistas contra o pessoal do táxi complementar. Agora, Vereadora Emília, a prefeitura tenta jogar catador de material reciclável contra catador de material reciclável. Isso é um absurdo. Eu digo isso porque, veja, até a TV Sergipe, Vereador Breno, fez uma reportagem, uma matéria excelente sobre a crise do material reciclável. O que acontece hoje, para a sociedade terciária, é que no Brasil está sendo importado papel, plástico, alumínio, vidro, tudo de fora do país, principalmente da Europa, importado sem pagar imposto, sem nada disso, para reciclar, e as cooperativas que aqui vendiam a um preço X agora está tendo que vender a um preço menos X. Existe uma crise generalizada no segmento em todo o país. Isso é verdade. Aí eu aproveito esse momento, em primeiro lugar, para me solidarizar, com os cooperados da CARE. Se a gente for olhar as estruturas onde estão as outras duas cooperativas, é um absurdo, há várias denúncias de estruturas caindo lá. É um absurdo, acho que deve haver uma fiscalização mais efetiva com relação a isso. Mas eu quero chamar a atenção aqui para outra coisa, e acho que muito mais importante. O sistema de transporte também teve uma crise no último período por conta do Covid, da entrada dos aplicativos, e de tudo o que a gente já conversou aqui recentemente. A prefeitura de Aracaju, no ano passado, aprovou vinte e seis milhões de reais em subsídio, mais 10 milhões de isenção, mais oito de mais subsídio para PCD e acompanhante. Eu fico me perguntando, veja. Vem uma nova licitação. Aliás, é para haver uma licitação e, na perspectiva, é para o poder público colocar quase 80 milhões de subsídio no total, dito pelo prefeito Edvaldo Nogueira ontem. Eu fico me perguntando: onde é que está o ideal de cuidar das pessoas e o ideal, o principal ideal, de fazer a política pública chegar a quem mais precisa, de fazer o Estado e o poder público socorrer quem mais precisa? Por que tem subsídio para grande empresa de transporte, para os tubarões, como disse o prefeito ontem aqui, e não tem subsídio para catador de material reciclável? Por que não tem subsídio para catador de material

reciclável? Por que as cooperativas não são cuidadas pelo excelente trabalho que fazem? Fazem trabalho com relação a proteção ambiental, é geração de emprego e renda, é construção de uma nova sociedade ali que se coloca através do trabalho cooperado. Então, imagine o benefício social que isso traz e impacta na sociedade. Imagine como a prefeitura de Aracaju está aquém completamente de todo esse processo, deixando à deriva todo esse pessoal que vem sofrendo durante esse período. Era essa a minha fala, Pastor Eduardo. Muito obrigado a todas as vereadoras, aos vereadores e ao povo da cidade de Aracaju.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Vereador Cícero do Santa Maria.

### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR**

Bom dia, vereadores! Bom dia, vereadoras! Bom dia a todos os funcionários da Câmara Municipal! Bom dia a vocês que nos acompanham pela TV Câmara! Um bom dia especial aí para minha esposa Jucilene, que está sempre nos acompanhando. Queridos vereadores e amigos, eu quero, mais uma vez, saudar o vereador presidente da câmara municipal da minha querida cidade Porto da Folha, Marcel da LL, junto com o seu assessor Paulo. Eu quero iniciar hoje falando de uma notícia que nos deram ontem sobre o posto Elizabeth Pita, lá no meu querido bairro Santa Maria. É triste a gente ouvir uma notícia dessa. Disseram que foi ontem, mas, foi antes de ontem à tarde. Um senhor passou no posto para ser atendido pelo dentista, e segundo a população, não havia anestesia, e aí o rapaz que estava com um vaso cheio de gasolina ameaçou tocar fogo no posto. Foi uma correria do pessoal que estava no posto. Ontem à tarde, quando eu sai daqui da Câmara, eu passei lá para verificar de perto. Segundo o gerente do posto, que me atendeu com muita educação, não foi bem assim, é porque seria um tratamento e, no dia em que o paciente esteve lá, não seria o dia do tratamento dele. Então, ele ficou chateado e disse: “É melhor botar fogo nesse posto”. E aí ele estava com a gasolina, a população não sabia se realmente ele tinha essa intenção de colocar fogo, mas, ficou aquela correria e chamaram a polícia. Mas, quando a polícia chegou, ele já não estava mais. Mas, o caso está em andamento. Uma pessoa amiga dele ligou para mim e disse que ele não tinha nenhuma intenção; mas, infelizmente, ele estava com um vaso cheio de gasolina na mão e esse problema assustou muito a comunidade. Então, eu estive lá ontem e conversei com o gerente, conversei com alguns usuários que estavam lá. Os usuários disseram que realmente foi um momento de terror, mas o que a família do

cidadão disse é que ele não tinha intenção. Ele foi comprar gasolina, e ia para casa, mas passou no posto e, como estava com um vaso, o pessoal ficou com esse medo. Mas, foi esse o caso, e eu prometi que hoje colocaria aqui para não ficar esse terror no bairro com medo que ele volte lá. Segundo a família, ele não tinha essa intenção, certo? Mas, eu quero também falar da primeira marcha em defesa da LBI - Lei Brasileira de Inclusão. Na última sexta-feira, eu participei dessa marcha com a associação das pessoas com deficiência, e foi um momento emocionante, um momento que nos chama muito a atenção ao ver a luta dos cadeirantes, a luta dos deficientes pelos direitos deles. Como eles mesmos comentam, é uma lei de inclusão que não está sendo obedecida, porque, se você vir, as calçadas não dão acessibilidade ao cadeirante. Quando ele chega a uma praça, às vezes, tem que andar não sei quantos metros, porque onde ele quer chegar não tem há rampa para deficiente. Então, eu queria aqui chamar a atenção do governador, chamar atenção da prefeitura, da Secretaria de Inclusão Social, para que possa ver isso com mais carinho. Porque é um sofrimento dos deficientes, é um uma luta para aquilo a que eles têm direito. Eu fiquei muito emocionado com a senhora que estava andando ao meu lado. Ela disse: “Além de a gente perder vários amigos, depois que sobe em uma cadeira de rodas, a gente não tem acessibilidade como prometem.” Então, eu quero deixar isso aqui registrado. Eu quero também falar aqui rapidamente sobre os autistas mais uma vez. Quero dizer ao Secretário de Educação do Estado, Zezinho Sobral, que infelizmente algumas mães me reclamaram que, os autistas, depois de 18 anos, não podem mais pegar os transportes que os levam até o CIRAS. Eu quero, Zezinho, dizer que eu tenho um filho em casa que tem 19 anos, e eu sempre o chamo de minha criança, porque eles têm a mente de criança. Então, olhe com mais carinho, pense direitinho, porque mesmo ele tendo 19 anos, eles precisam de um transporte que os leve até a sua escola, que os leve até onde precisam. Infelizmente, foi cortado esse direito dos autistas que têm mais de 18 anos. Está bom, presidente? Muito obrigado.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA**

Vereador Eduardo, o senhor tem cinco minutos.

### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

Muito bom dia, querida Presidente em Exercício Vereadora Sheyla Galba. Bom dia, queridos amigos vereadores e vereadoras, população aracajuana, imprensa, galeria e funcionários da Casa. Vejam senhores, amanhecemos hoje com o céu de Aracaju nublado, e só de Aracaju já amanhecer nublada, famílias já perdem a sua paz, Vereador

Paquito. No bairro São Conrado, no entorno do Largo da Aparecida, no Santos Dumont, Vereador Byron, no Canal do Tamandaré, é só chover para que aquelas famílias fiquem preocupadas. Mas são problemas recorrentes há décadas, aos quais os gestores, a gestora ou o gestor que virá a partir de janeiro vai ter que trazer uma solução muito grande. Porque Aracaju tem os seus problemas, os seus complexos, devido à questão dos rios que a cercam, e está abaixo do nível do mar. Mas a cabeça dos gestores e sua equipe técnica precisam pensar nisso para dar paz e tranquilidade aos seus munícipes. Mas, por favor, Thiago, coloca essa matéria que eu mandei para você aí. Não tem como abrir não? Tem como botar só o título dela, e a fonte? Vejam, recebi agora. Eu iria falar sobre a chuva, mas acabei de receber essa matéria que saiu no dia 26 de março, atualizada às 20 horas. Veja, senhores vereadores, vereadoras, o que nós temos falado aqui no Plenário, o que temos visto nas ruas. Olhem o título da matéria: “Aracaju, capital da desigualdade social”. A matéria está aqui, ó. Não é fala minha, é da imprensa. Veja. Dentro das capitais do Norte e Nordeste, Aracaju ocupa a 15ª colocação em relação à igualdade social, Vereador Paquito. Quando nós subimos aqui para defender as políticas públicas e as ferramentas sociais, é para combater a desigualdade social. Quando nós subimos à tribuna para combater o sucateamento dos CRAS, é para combater a desigualdade social. Quando nós subimos à tribuna, população aracajuana, para falar que não há psicólogos, educadores dentro dos CRAS, é para combater a desigualdade social. Aracaju, em relação a outras capitais do Nordeste, é uma cidade pequena, mas cheia de desigualdade, e isso é de conhecimento. Veja, Aracaju entre as capitais do Norte e Nordeste é a 15ª em desigualdade social. Então, será que Aracaju ainda é a campeã de qualidade de vida? Será que Aracaju ainda está ganhando? Eu, hoje, trago essa interrogação. Então, aracajuanos, aracajuanas quando me procuram, quando me ligam, estão ali palafitas no Bugio, está ali comunidade sem água, tem que comprar carro pipa para colocar água no seus tanques, estão ali barracos na Ponta da Asa, famílias morando em casas de madeirite. Está aí. A cidade 15ª no Norte e Nordeste em desigualdade social. O que fazer? Desafios para o próximo gestor ou gestora. O que fazer? Como proceder? Como agir? A gente está vendo 500 milhões colocados nos BRICS para poder fazer Aracaju crescer. Mas, nesses 500 milhões colocados, o Plano Diretor, Vereador Breno Garibalde, está incluso? A gente vê algum projeto ou política pública que possa investir esse dinheiro para fazer com que as pessoas tenham a qualidade de vida voltada à desigualdade social? Isso não existe! Os projetos estão construindo grandes avenidas, grandes obras. Legal. Queremos isso também. Mas se

não cuidarmos do que essa matéria traz, “desigualdade social”, a gente não cuida do povo. A gente vem alertando isso, vem falando de forma exaustiva sobre isso e não vamos parar. Obrigado, presidente.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA**

Parabéns, vereador. Convido o Vereador Elber. O senhor tem cinco minutos.

### **ELBER BATALHA – PSB – ORADOR**

Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, Presidente em Exercício Eduardo Lima, servidores desta Casa, munícipes que nos assistem nas galerias, em casa também, através da TV Câmara, através das redes sociais da Câmara de Vereadores, através do canal do Youtube. Fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, vereador de Aracaju, tenho 1,65 de altura, na minha regra, não na de Fabiano Oliveira; uso um terno azul, camisa branca, gravata escura. Senhor Presidente Eduardo, uso a tribuna para registrar aqui que no último dia 16 de março, participei de um evento ocorrido no Colégio Santos Dumont, ali no bairro Aeroporto, um evento chamado denominado “Dia D”, um evento da Demolay, que é o segmento jovem da maçonaria aqui em Aracaju. Por favor, Paranhos, coloque o vídeo aí (exibição de vídeo). Quero registrar e parabenizar essa juventude, uma juventude muito valorosa. Não conhecia de perto o movimento Demolay da Maçonaria. São jovens extremamente valorosos, imbuídos de bons propósitos. Então, foi um projeto muito amplo, aquelas ações de cidadania que englobam vários serviços, vários exames que foram feitos. Me chamou a atenção o número de pessoas com DSTs que foram detectados lá, vários estudantes de medicina que participam também do Demolay, da Juventude da Maçonaria, atuando. Chamou-me a atenção esse ponto, que destaca a preocupação que devemos ter com a saúde, sobretudo com a saúde no viés da transmissão de doenças chamadas ISTs, agora nesse novo padrão. Parabéns à Maçonaria, parabéns ao Demolay Sergipe por esse grande evento. Em um segundo momento, quero trazer um assunto que é de interesse dos vereadores de Aracaju. Como defensor público atuando no dia a dia, tenho me deparado com uma nova realidade com relação às isenções de IPTU de Aracaju. Com a valorização que os imóveis urbanos da nossa cidade tiveram nos últimos três anos, vários imóveis de pessoas humildes da periferia saíram da faixa de isenção do IPTU estipulado pela lei municipal. Até agora, qualquer imóvel até 80 mil reais é isento de IPTU, e entre 81 e 160 mil, permanece a isenção se a pessoa possuir um único imóvel e se não ganhar mais de dois salários mínimos. O que vem ocorrendo? Com a valorização

dos imóveis, essas faixas vão sendo ultrapassadas. Qualquer imóvel em Aracaju hoje, pela evolução da cidade, pela evolução imobiliária, passa de 160 mil reais. Então, tenho recebido, Byron, Miltinho, Ricardo Marques, várias pessoas na defensoria querendo ajuizar ações. “Doutor, cobraram IPTU e eu sou isento”. Quando eu vou ver na tabela de valorização do imóvel, bateu 167 mil, 170, e quando eu vou consultar o histórico do ano passado, o imóvel era avaliado em 158, saindo da faixa de isenção por um, dois, três mil reais. É necessário atualizar essa tabela. Essa atualização tem que ser proposta através de lei na Câmara Municipal pela Prefeitura de Aracaju. Essa votação foi feita ainda na outra legislatura, salvo engano, no ano de 2017. De 2017 para cá, nós temos 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24; são oito anos com a mesma faixa de isenção de IPTU. Os imóveis em oito anos subiram muito o seu valor, sobretudo as casas, por conta da pandemia. Isso tem feito com que várias pessoas saiam da faixa de isenção. É necessário, apresento aqui uma indicação à Prefeitura Municipal de Aracaju para que seja enviado com a máxima urgência para esse parlamento um projeto ampliando essa faixa. Não é exagerado dizer que é necessário que pelo menos se chegue a uma faixa de 200 mil reais para que o imóvel seja isento. E que corrijamos um erro do passado, Byron, que eu, Emília e alguns vereadores denunciemos. Antes era opcional, era isento quem ganhava até dois salários mínimos ou cujo imóvel não passava de 160. Tornaram os requisitos cumulativos, o que retirou a isenção de muitas pessoas. É necessário ampliarmos a faixa e é necessário transformarmos esses requisitos novamente em alternativas. Muito obrigado.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS**

Pela ordem, Vereador Camilo.

#### **CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM**

Só pra registrar aqui a ausência momentânea da Vereadora Professora Meire.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS**

Aproveitando a fala de Vossa Excelência, quero registrar também a ausência do líder Professor Bittencourt. Ele está realizando exames periódicos preventivos e vai tentar chegar a tempo ao Parlamento, se os exames terminarem antes do fim da sessão. Com a palavra, a Vereadora Emília Corrêa.

#### **EMÍLIA CORRÊA – PL – ORADORA**

Muito obrigada, senhor presidente. Bom dia, vereadores, bom dia, vereadora. Vou fazer minha audiodescrição. Eu sou uma mulher branca, de cabelo curtinho agora, com umas luzinhas assim, óculos de oncinha, estou com um blazer amarelo claro, uma calça branca e uma blusa com o escrito: “Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã”. Eu falo já sobre isso. É muito importante dizer que ontem nós tivemos aqui, para que o povo de Aracaju saiba, a visita inesperada do prefeito de Aracaju, com toda a sua comitiva. O Vereador Isac gostou muito dessa visita. Nessa visita, o prefeito veio trazer aqui o edital do transporte coletivo, o edital de licitação, uma licitação travada há muitos anos. A gente fica feliz quando vê as coisas começando a acontecer. Só que, ouçam o que eu estou dizendo. Quando a gente vê as coisas começando a acontecer, a gente fica feliz. É um começo tardio por demais, mas está valendo. Só que é um começo tardio demais de um ano de eleição. “Ah, mas só agora nós conseguimos destravar essa licitação.” A gente sabe que é eleitoreiro, porque por mais quase 16 anos um grupo que está aí há 30 anos só consegue destravar uma licitação no ano de 2024, que é um ano de eleição. Está na cara que é eleitoreiro. Agora, a gente fica feliz, porque iniciou uma coisa que a gente já vem buscando, cobrando, que é a licitação do transporte público? Fica, mas a gente sabe o que está por trás, ainda é uma enganação, mas ainda bem que está acontecendo. Eu queria dizer, inclusive, que quando ele disse que a consulta é pública, que todos podem participar, que a gente pode encaminhar a contribuição, eu quero ver essas contribuições serem recebidas, eu vou achar muito bom. Aí, abriu um prazo de contribuição, inclusive, para as pessoas, para passar transparência. Sabem quantos dias? Quatorze dias, de 22 a 5. Quer dizer, isso aí é uma enganação, a gente conhece a gestão, a gente sabe de que gestão a gente está falando. Mas aí eu faço um apelo para as pessoas: se tiverem, se chegarem aos senhores, aí vocês contribuam de alguma forma. Mas as pessoas vão ter como ler o edital direitinho, analisar e entender? É muito difícil. É por isso que é eleitoreira. Mas está valendo, porque está começando uma coisa que poderia ter acontecido, porque são quase 16 anos. Eu deixo isso registrado para que a população saiba. Agora, eu vou mudar de assunto. Coloque um vídeo aí lá do posto de saúde do Santa Maria, por favor. Aumente aí, por favor. “Homem ameaça incendiar posto de saúde do Santa Maria por falta de atendimento”. Veja bem, é muito fácil a gente olhar um vídeo desse e julgar o senhor. Ele não pode fazer isso, tudo bem. Mas olha o desespero. Foi porque ele foi lá para buscar um anestésico, é isso? É isso? Não foi disso que a gente tomou conhecimento? Um dentista, gente, não havia. Aí resolveram? Resolveram, mas ele precisou fazer isso, no desespero.

Resolveram? Mas precisou fazer isso. É como as pessoas ficam muitas vezes dependendo de um vereador, de alguém ligado a um político para resolver questões que deveriam ser resolvidas naturalmente e com um bom atendimento, com respeito à população. Mas a população, quando se desespera, muitas vezes, é julgada. Eu entendo esse senhor, eu entendo esse senhor. Claro que a gente não vai dizer que façam isso, porque senão vira uma guerra, e não é isso que a gente quer. A gente quer que as coisas aconteçam naturalmente, é direito, não é favor. Atenção, gestão, é direito, não é favor, não prendam as pessoas, não escravizem as pessoas para que elas precisem de um político, de um favor. A gente sabe o que é que acontece atrás das cortinas. Muitas vezes, é alguém da comunidade que quer e precisa estar ligado. Mas eu vou parar por aqui, porque meu tempo está acabando, e eu queria desejar a todos uma semana de reflexão sobre a história mais linda e mais forte da Terra, que foi a Ressurreição de Jesus, que foi a Morte e Ressurreição de Jesus. Isso me toca. A história da cruz vazia diz muito. Ele não está mais ali, Ele ressuscitou, e Ele vai voltar. Essa é nossa esperança, porque Ele vive, Ele está vivo, eu posso crer no amanhã, mas é só por isso, é porque ele está vivo que eu posso crer no amanhã. Queria deixar essa mensagem que é muito forte, independente da fé das pessoas: Jesus é a vida, a vida eterna, a vida em abundância. Reflitam nisso. Agora não basta só refletir, tem que também mudar o ser para poder falar isso. Muito obrigada, senhor presidente. Que Deus esteja no controle absoluto de todas as coisas, que nos abençoe nessa sessão e que continue nos livrando do homem mau.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS**

Vereador Isac Silveira. Vereador, querido Presidente da Federação Sergipana de Futebol, pessoa ilustre que ontem estava aqui outorgando a Zezinho Sobral e à esposa título significativo. Vossa Excelência vai falar no Pequeno Expediente?

#### **MILTINHO – PDT - DECLINANDO**

Não, grande líder, meu líder espiritual. Eu vou declinar para o Grande Expediente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS**

Vereador Paquito de Todos, Podemos.

#### **PAQUITO DE TODOS - PODEMOS - DECLINANDO**

Vou declinar para o grande.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Eita! Vereador Pastor Diego Fortunato. Pastor Diego Fortunato. Acabou de chegar a este Parlamento o melhor secretário que Aracaju já viu: Joaquim da Janelinha. Vereador Diego não se encontra, ausência momentânea. Vereadora Sônia Meire. Vereador Ricardo Marques.

## **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR**

Bom dia, presidente. Bom dia, vereadoras, vereadores presentes. Bom dia a todos os que nos acompanham pela TV Câmara, nos acompanham também aqui pelas redes sociais, nos acompanham na galeria, os jornalistas e os radialistas. Quero falar sobre a consultoria para o edital do transporte coletivo de Aracaju. Finalmente, nós recebemos aqui, acredito que em um tempo muito curto para a gente analisar tudo, pois só aqui nós temos mais de 400 páginas. Quero dizer à prefeitura: “Que bom”. Nós lutamos muito, cobramos muito, e sempre dissemos aqui que a única solução para o transporte coletivo de Aracaju é a licitação. Precisa ser feita com transparência e lisura. Então, a gente já fica preocupado, porque o tempo para nossa contribuição é muito curto; apenas quatorze, quinze dias, muito curto para a gente ir aos bairros, para ouvir a população, que não foi ouvida. Nas primeiras leituras que eu fiz aqui, já percebi algumas coisas que eu quero sugerir que sejam modificadas ou melhoradas. Por exemplo, só são dois lotes, e eu aprendi na vida que quem tem dois só tem um, quem tem três, tem dois. Então, se só tenho dois lotes, eu já vou ficar preocupado, porque se uma empresa der problema, a gente vai ficar na mão de uma só empresa. Isso pode gerar o quê? Monopólio. Então, devemos ter cuidado com isso. Já vamos sugerir para que acrescente pelo menos mais um lote nessa questão da consulta, porque Aracaju é uma cidade que está crescendo absurdamente, e a gente está com pensamento de lá de trás, da década de 80, por favor. Outro ponto aqui que eu quero trazer: o critério de julgamento. O único critério de julgamento que eu vi nesse novo edital de licitação é a questão da tarifa remuneratória, isso é um critério. Mas eu acho que temos que ter outros critérios, temos que apresentar outros critérios, como serviço de atendimento. O edital não fala sobre como as empresas vão atender aos nossos passageiros, tem que ter isso aqui, como melhorar o atendimento. Critério de qualidade dos veículos. “Ah, vamos ter ar-condicionado.” Mas e a qualidade desses veículos de agora depois do edital de licitação? Temos que ter isso aqui. A idade da frota consta nesse edital, a gente

precisa aprimorar. Um ponto que eu quero trazer aqui para reflexão nossa e para reflexão do povo aracajuano: não consta nesse edital, mas eu vou sugerir, a questão do aproveitamento do pessoal das atuais operadoras, caso alguma operadora atual não cumpra o edital de licitação e não participe. Ou seja, que os funcionários de algumas dessas empresas ou de uma dessas empresas que por acaso não vençam a licitação, que eles possam ser aproveitados pelas empresas ou outra empresa que venha a ganhar a licitação. Eu acredito que essas são algumas das sugestões em um pouco tempo que eu li, peguei isso ontem, quando o prefeito veio trazer aqui. Já agradeço ao prefeito que trouxe agora. Já deveria ter trazido antes, porque nós estudamos licitação do transporte coletivo, estudamos o transporte coletivo de Aracaju, por isso que a gente fala sempre que temos o pior sistema de transporte coletivo do Brasil. Queremos melhorar e temos que melhorar, porque Aracaju merece. O povo de Aracaju merece o que é bom e o que é melhor. Já estou levantando algumas sugestões para melhorar esse edital. Espero que a prefeitura de Aracaju seja sensível, que a prefeitura de Aracaju aceite algumas de nossas sugestões, com transparência e lisura, porque não adianta a gente colocar lá e não saber quem fez a análise, e o parecer dessa análise das nossas sugestões. Coloco aqui o povo aracajuano, o nosso mandato sairá nos bairros, nos terminais de ônibus, para recolher também sugestões, porque nem todo mundo tem acesso à Internet para entrar lá e colocar sua sugestão. Então, a gente vai aos bairros. Temos que ouvir a população, temos que trazer para Aracaju o melhor transporte coletivo do Brasil, senão do mundo. Tenho dito isso e peço o apoio de toda a população, dos nossos colegas vereadores e vereadoras, para que a gente faça, mesmo em pouco tempo. Eu já peço que aumente esse prazo de até dia 5 de abril pelo menos para mais duas semanas, para que a gente possa estudar mais um pouquinho esse edital. Um bom dia a todos e a todas. Muito obrigado, presidente. Bom feriado de Páscoa para todos. Que Deus nos abençoe.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Vereador Sargento Byron.

### **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente em exercício, meu correligionário, Vereador Eduardo Lima. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, assessores desta Casa, jornalistas, pessoas que nos acompanham através dos meios de comunicação da Câmara Municipal de Aracaju. Como sempre, farei minha autodescrição. Sou uma pessoa preta, usando um terno azul-marinho, com uma camisa interna branca, uma gravata vermelha

com listras, usando óculos de grau, com armação preta, cabelo preto, baixo, grisalho; ao fundo da minha imagem há um painel ripado. Eu me chamo Byron, estou como vereador de Aracaju. Senhor presidente, Vereadora Emília e demais colegas, no início da tão falada pandemia, ambulantes de Aracaju passaram por muitas dificuldades, em especial, os ambulantes da praia de Atalaia. Vimos, em algum momento, muitos parlamentares, a sociedade imbuída em socorrê-los, porque a SPU, moveu uma ação para retirá-los da faixa litorânea, impedindo-os da sua atividade laboral, da qual eles recebem e sustentam suas famílias. A prefeitura municipal de Aracaju ingressou com um Termo de Ajuste de Conduta com todos os envolvidos, Vereador Breno, o senhor esteve lá também que eu sei. Aqueles ambulantes, Vereadora Emília, lutavam por uma padronização. Comercializavam de maneira precária, com barracas adaptadas, com materiais não próprios para a atividade-fim. Foi prometido a esses ambulantes que haveria um cadastramento para aqueles que operam à beira da praia e que haveria uma melhoria nessa condição de trabalho. Com esse cadastramento viria a aquisição de barracas, de cadeiras e de mesas, para que essa atividade fosse regulada e feita de forma plena, para que aqueles ambulantes tivessem a dignidade de atender aos moradores de Aracaju e também aos turistas. Isso foi em outubro de 2020. Estamos em 2024, vai acabar o trabalho da gestão e não foi avançado. Fizeram uma licitação, Vereador Cícero. Essa licitação, segundo informações, foi deserta, e eu acho que é a COGERP, uma comissão da prefeitura, que avalia suas licitações. Nada foi feito até agora. Vai virar a gestão e aquela população que está lá ainda vai aguardar que essa padronização chegue e eles possam comercializar e atender bem, não só aos moradores, mas ao turista. Vereador Eduardo, muito obrigado pela oportunidade de falar por esses dois minutos. Estamos a favor da população. Que os ambulantes que estão na faixa litorânea da praia da Atalaia, da Cinelândia, possam comercializar com dignidade. Prefeitura, avance nas barracas, nos equipamentos, pois eles precisam muito disso.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Finalizando o Pequeno Expediente, iniciando o Grande, convido o Vereador Isac Silveira.

### **ISAC SILVEIRA – PDT – ORADOR**

Bom dia, Vereador Camilo. Em nome dele, saúdo todos os vereadores. Bom dia, Vereadora Emília Corrêa. Também saúdo aqui as vereadoras. Depois de ouvir o discurso do Vereador Ricardo Marques, a gente vê que esta Casa Parlamentar tem alma,

tem amor pelas pessoas. Porque, quando Vossa Excelência disse em relação a Edvaldo “espero que ele ouça as nossas propostas”... Meu caro mancebo, meu caro jovem, se ele já preparou o edital, se ele já formulou todas as questões centrais da questão da licitação, o que é que ele vai ouvir mais? Ele veio aqui para informar que iria expedir o edital já no próximo mês, provavelmente. Simples assim. Porque ele não quer a participação da Comissão da Câmara de Transporte Público de Aracaju. Não quer a participação. Ele não convidou o Presidente Ricardo Vasconcelos. O senhor foi o único que adentrou quase que “na tora”, vamos à linguagem comum, “naturalmente”. Foi lá, colocou, “eu sou autoridade”. “Não, mas não é bem assim, deixe-o entrar.” A expressão final é essa: “deixe-o entrar.” Como se fosse um beneplácito, o presente do Poder Executivo ao recebê-lo. Então, não gostou porque o senhor foi lá. Por que o Executivo não quer ter a presença da Câmara de Vereadores? Porque é órgão fiscalizador, instituição fiscalizadora. Não quer ser fiscalizado. Nós veremos, ao estudar essa proposta, quantas falhas terão, quanto disso aí vai ser direcionado. Eu conheço o processo. Os senhores conhecem o processo. As relações promíscuas do Poder Executivo com as empresas de ônibus ao longo da história da Prefeitura de Aracaju. Ou alguém aqui se esqueceu disso? Quem não se lembra dos ônibus fazendo os comícios dos candidatos, principalmente os que estavam no poder? Essa história só mudou de capa, só mudou de cortina. O que há atrás são os mesmos algozes do povo de Aracaju, que se perpetuam no poder enganando. Sabe por que está enganando? Porque, quando a gente diz aqui, o pastor Eduardo levanta e diz assim: “Nós temos uma crise profunda na assistência social. Eu já fiz a denúncia aqui diversas vezes”... Aí, vem agora um levantamento nacional do fórum que estuda a questão do desenvolvimento social da cidade e coloca Aracaju, entre as 16 capitais do Nordeste, a 15ª no ranking. Se a gente disser isso para o prefeito Edvaldo Nogueira, sabe o que ele diz? “Não, não é verdade, não.” Não é verdade se nós dissermos. Não é verdade se Emília disser, porque ela é pré-candidata. Se Cícero falar da falta de assistência social no Santa Maria é porque Cícero não é da base, não é amigo. O que é isso? Que amizade é essa, Cícero? Então, quer fazer da Câmara uma correia de transmissão de um poder que está carcomido, o qual o povo está dizendo claramente que vai retirar, que vai expurgar. Porque, meu irmão, todas as vezes que se apresenta uma avaliação do ranking das cidades no Brasil, Aracaju fica sempre entre as últimas. Há um programa do governo federal, chamado e-SUS, que avalia como está a saúde, especialmente a saúde nas capitais. Em Sergipe, nós ficamos em penúltimo lugar, minha cara Emília Corrêa, das cidades de Sergipe, nós ficamos em

penúltimo. Ficamos também entre as últimas do Nordeste. O único índice que era favorável para nós era a política de combate às DSTs, o trabalho belíssimo que faz o Dr. Almir Santana. Meu caro Joaquim da Janelinha, seria vulgar, seria irresponsável da minha parte se eu estivesse apresentando dados infundados. Estou apresentando dados científicos, publicados para todo o Brasil. O pesquisador não escolheu Aracaju não. Ele não é alguém que é adversário do prefeito Edvaldo Nogueira não. É um cientista que coloca o mapa da desigualdade entre as capitais e que diz que Aracaju é a penúltima em grau de melhorias no Brasil, entre as capitais do Nordeste. Parece que isso não envergonha, porque a grande mídia não coloca. Você não vai ver isso na TV Sergipe, pode ficar tranquilo, você não vai assistir a isso, a Globo não vai colocar isso também, certamente, e outras e outras e outras, nós sabemos porque exatamente. Algum outro programa de rádio vai passar esse assunto, um site vai colocar, mas quem está passando pela fome, pela miséria, pela falta de política social e sustentação do Sistema Único de Assistência Social são os mais pobres, e nós aqui temos que preparar Aracaju para um novo momento. Isso parte da nossa indignação, da nossa formulação de políticas nesta Casa. Então, a frente parlamentar representada pelo Vereador Eduardo vem em um momento mais do que exato. Eu só espero, meu caro, pois eu sei que o senhor é um homem de bem, um homem corajoso, que tem demonstrado... Quero dizer também, aproveitando o momento da Semana Santa, que o senhor honrou demais nesta Casa o nome da instituição que o senhor representa. Além de ser vereador, é pastor da Igreja Universal. Aliás, o senhor fez um divisor de águas nesta Casa, o senhor demonstrou que é possível ser pastor, ser um obreiro de Deus, e ser um homem de bem na sociedade, sem imiscuir, sem misturar a política com a religião, cabendo a cada um sua parte no tempo e na história. Eu quero aqui deixar esse testemunho, porque a gente não sabe qual é o nosso tempo de vida. Então, enquanto vida tivermos, o tempo é agora de fazermos as devidas considerações. Meus irmãos, deixem-me dizer uma coisa para vocês, e vocês nos ouvem em casa, meu caro Paquito. O CRAS do Santa Maria, ali em frente da feira, que é um mausoléu, que nós já denunciemos, sem estrutura, não tem saída de incêndio, não tem nada. Ele recebe por mês em torno de 250 a 300 cestas básicas, para uma comunidade pobre que precisa de mais de 3000 cestas básicas. Duzentas cestas básicas quem dá é o Vereador Miltoninho. Pergunte aí se ele não dá, com os amigos dele; se reúne e dá, eu sei disso. Vereador Isac, você dá 50, 100, e tantos outros vereadores aqui. Eu estou falando para vocês de uma comunidade que precisa de mais de 3000 cestas básicas. Eu estou dizendo que os dados foram apresentados pelas pessoas que trabalham

lá dentro. É uma fila de gente mendigando uma cesta básica mesmo. Aí não tem recurso para isso. Não, Isac, não tem recurso. Mas tem recurso para pagar 700 mil reais à cantora Ludmila. Nada contra a cantora, nem o estilo de música dela. Não é contra o artista, é a favor do nosso povo. É uma leitura até mesquinha, mas é para ficar claro para população que não é falta de recurso, são as opções políticas para utilizar o recurso, são as políticas que você escolhe fazer; porque se eu tenho 700 mil, tenho mais... Quanto foi Belo? Foram 500 mil, mais ou menos 500 mil. Eu não estou dizendo que ele não mereça ganhar não. Cada um avalie se ele merece ganhar 300, 500 mil. Eu estou dizendo o seguinte: as pessoas que passam fome no Japãozinho, no Santa Maria, precisam ou não imediatamente serem acudidos com políticas públicas emergenciais? Lula fala todo dia sobre isso, Lula. No primeiro mandato de Lula ele disse: “Eu não quero que meu povo fique sem as três refeições”. Para nós que temos, isso passa na nossa mente como vento, como algo de que a gente tem certeza, chamada de segurança alimentar. Sergipe tem mais de um milhão de pessoas que não têm a chamada segurança alimentar, não sabem se almoça, não sabem se jantam; às vezes só almoçam e não jantam, ou não tomam café da manhã. Tudo isso escondido de uma perseguição clara, contundente, à Secretária Simone Passos. Ela não pode falar, mas eu estou falando para vocês aqui, eu conheço. Ela está sendo perseguida desde o dia em que entrou naquela secretaria, porque a secretaria é do PSD, e à época, o então governador disputava a candidatura de governador com Edvaldo Nogueira, e ele amassou a Secretaria de Assistência Social e Família, amassou, subjuguou. Não deixou que a secretaria assumisse o protagonismo. Não há um plano de trabalho de assistente social na prefeitura municipal de Aracaju. Quem estiver pensando em ser prefeito de Aracaju, ou prefeita, precisa apresentar à sociedade uma política clara de assistência às pessoas que mais precisam; claro, isso porque não tem. Eu fiz um requerimento convidando a Secretária Simone Passos para vir aqui à Câmara. Ela veio? Fui gentil, fiz o requerimento, ela ficou sabendo. Ela respondeu? Ela não pode falar não, senão ela é exonerada, o déspota não é brincadeira não, tem de todo mundo dizer que o rei não está nu; está todo mundo dizendo que a roupa dele é bonita, que o rei está indo muito bem, tem que esconder a verdade o tempo todo, porque senão você é exonerado. Não, ela é uma indicação do PSD. Todos os partidos que têm secretaria no atual governo estão ameaçados pelo atual gestor; não podem brilhar, não podem aparecer, simples assim. Eu concedo um aparte à Vereadora Emília, depois a Camilo.

**EMÍLIA CORRÊA – PL – APARTE**

Muito obrigada, Vereador Isac. Eu quero simplesmente subscrever toda a fala de Vossa Excelência, a começar exatamente do primeiro momento quando o senhor coloca a questão do edital. Eu fico imaginando... O edital já está.. É como o senhor disse: o edital de licitação do transporte público foi destravado agora e muitos ficam, inclusive, querendo agradecer. Primeiro, eu digo: todo agradecimento nesse momento é o ano 2024, que é o ano da eleição. Segundo, só destravou agora, mas poderia ter destravado há muito tempo, destravou agora por causa do momento. Terceiro, Vossa Excelência diz: “o que está ali, ali vai ficar”. Aí vem essa historinha de contribuição do povo, dos parlamentares. Quando vem entregar, já vem entregar pronto. Se eles quisessem a contribuição, pegariam antes, porque senão é retrabalho. Então, subestimar a Câmara, subestimar os vereadores, subestimar o povo, o preço dele já vai chegar rapidinho. Parece que demorou, mas vai chegar sempre no tempo certo. E mais, é como Vossa Excelência diz: “a escravidão de antes, o cenário que está atrás das cortinas, nada mudou”. Então, eu tinha que concordar com isso e concordar com a segunda fala sobre a responsabilidade da assistência social para com um povo que vem sofrendo o tempo todo. Parabéns, Vereador Isac.

**ISAC SILVEIRA – PDT – ORADOR**

Olha, nós estamos nessa semana chamada Semana Santa. Jesus, nos Evangelhos, só se transpôs para se colocar como sendo uma outra corporificação na seguinte frase dele: “Porque tive fome e me deste de comer, eu tive sede e me deste de beber. E aí os discípulos perguntaram: “Quando foi, senhor?” Ele disse: “Quando a um dos meus pequeninos fizestes, a me fizestes também”. Quando a gente nega ao pobre a alimentação, nós estamos negando a Deus. Deus nunca tomou nada emprestado, porque ele é o dono da riqueza. Mas se diz: “Quem empresta ao pobre, empresta ao Senhor Deus.” Veja como Deus se diminuiu para convocar o ser humano a amar o próximo. Como é sábia a Bíblia. O dono da riqueza do mundo, de tudo o que existe, que há, a Bíblia diz que é Deus. A Bíblia diz assim: “Quem foi o seu conselheiro?” Mas se diz: “Quem empresta ao pobre, dá, empresta ao Senhor Deus.” Então, quero dizer o seguinte: a nossa missão nesta Casa é muito séria, independente de lado. Eu respeito os senhores onde os senhores estiverem, no partido em que os senhores estiverem. Respeito a figura, a personalidade, o jeito de ser, o caminhar de cada um. O nosso povo sergipano está passando fome, e é muita fome. Olhem nos celulares de vocês a quantidade de

pessoas que pedem todos os dias cesta básica, meu irmão. A gente não tem minimamente — fora o governo Lula, que eu aplaudo muito nesse aspecto —, na atual gestão, uma política pública de assistência social e ponto final.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Vereador Milton Dantas. Miltinho, Vossa Excelência tem 15 minutos no Grande Expediente.

### **MILTINHO – PSD – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras vereadoras, senhores vereadores. Bom dia a todos servidores desta Casa. Bom dia aos membros da imprensa aqui presente. Bom dia a todos aqui na alegria. Bom dia a todos os que estão nos assistindo pela TV Câmara. Isac não é um homem de correr da raia. Sobre esse convite de Dra. Emília, com certeza, ele já está pensando ali. Eu conheço Isac há muitos anos, é um homem determinado. Mas, senhoras e senhores vereadores, servidores desta Casa, eu queria fazer um agradecimento ao acolhimento que os senhores e as senhoras tiveram a minha pessoa durante esses oito meses aqui nesta Casa. Eu queria começar primeiro agradecendo ao Vereador Joaquim da Janelinha, pela parceria de aceitar, dentro de um projeto político, e assumir a Secretaria de Articulação Política, ao prefeito Edvaldo Nogueira, nosso líder maior, de poder estar proporcionando esse momento para que nós pudéssemos fazer algo a mais do que fazemos pelo povo do município de Aracaju. Agradecer ao presidente da Casa, Ricardo Vasconcelos, ao amigo Fabiano, ao meu líder espiritual pastor Eduardo, nós tivemos uma aproximação muito boa durante esse período. Ao Vereador Binho, à Vereadora Sheyla Galba, à Vereadora Dra. Emília Corrêa, à Professora Sônia Meire, militante antiga, histórica. Já militamos juntos em movimentos sociais, sindicais. Ao jornalista e amigo Ricardo Marques, amigo de longa data também; ao Vereador Camilo Daniel, combativo como sempre, assim como seu genitor, o deputado federal João Daniel; ao Dr. Gonzaga, ao Elber Batalha, Isac Silveira, outro grande companheiro dos movimentos sindicais. Ao Sargento Byron, Breno Garibalde, Pastor Diego, Vinícius Porto, Professor Bittencourt, Cícero do Santa Maria, Anderson de Tuca, Dr. Manuel Marcos. Ao nosso amigo lá correligionário do mesmo bairro, Paquito de Todos, Bigode do Santa Maria, Palhaço Soneca. Ao Vereador Sávio que não está mais nesta Casa, mas fez um bom trabalho durante o período. Ao amigo Zezinho do Bugio. A Nitinho que agora está em uma missão lá em Brasília, defendendo os interesses do povo do Estado de Sergipe, ao amigo Joaquim da

Janelinha. Quero dizer que foram oito meses que nós aproveitamos dentro daquilo que é e que nós entendemos que seja o papel de um vereador. Mas, queria agradecer também ao acolhimento dos servidores desta Casa, começando com uma amiga de mais de 30 anos, que é Dona Teresa, conhecida como Perereca. À época que eu era presidente do Confiança, ela me cobrava muito em termos de contratação, em termos de conquistas, e a gente sempre manteve um contato quase que diariamente. Ao amigo Roberto Bomfim, Dr. Moacir, com quem defendemos causas em prol do futebol sergipano, Dr. Moacir defendendo a bandeira do Clube Esportivo Sergipe e eu defendendo a bandeira do Clube que eu presidia, a Associação Desportiva Confiança. Nós brigamos para que a Timemania se tornasse uma realidade. Hoje, os clubes têm uma receita significativa, não é, doutor? Começamos lá em 2005, 2006, indo a Brasília semanalmente, para discutir esse projeto do governo federal, na época era o Presidente Lula. Marquinhos, Paranhos, Gil que está aqui a toda hora. Breno, Kathleen, Rafael, Edna, Joyce, Sandro, Martim, Caio, Sidney, Gleise e Raimunda, Gilton, China. Então, os demais se sintam parabenizados pelo nosso acolhimento aqui nesta Casa. Então, foi uma honra poder passar esses dias com os senhores e com as senhoras, e a minha gratidão por toda receptividade dos senhores vereadores, das senhoras vereadoras, e de todos os servidores deste Parlamento de que me orgulho enquanto cidadão. Eu tenho dito nas minhas entrevistas, nas minhas falas, que os 24 vereadores que hoje compõem a Câmara Municipal de Aracaju defendem o interesse do povo aracajuano, pois esse é o papel do vereador. Cada um faz a sua parte, mas todos buscando o mesmo objetivo, que é uma condição melhor, uma qualidade de vida melhor para o povo do Município de Aracaju. Como nós estamos na Semana Santa, e eu disse e foi verdade, no dia 5 de outubro eu ganhei do pastor Eduardo essa Bíblia. Confesso, pastor, que daquele dia, das 537 páginas, eu não avancei muito por falta de tempo. Minha vida é muito agitada. Mas, eu vou começar a ler aqui em Eclesiastes: “E o pó volte a terra como era, e o espírito volte a Deus que o deu”. Eu acho que o papel do vereador é justamente uma simbologia parecida como essa, do povo para o povo. Porque é o povo que nos coloca aqui e é o nosso papel defender os interesses do povo. É isso o que os senhores e as senhoras têm feito, e eu tenho presenciado agora nesses últimos dias aqui o que os senhores têm feito em prol da população aracajuana. Esse é o papel. Por isso, eu parabenizo todos os 24 vereadores, porque eu sou testemunha, enquanto vereador, do quanto vocês são fundamentais para a melhoria de qualidade de vida da população aracajuana. Seja os vereadores da base, seja os vereadores da oposição, seja os vereadores de centro, todos

nós temos o compromisso com aqueles que nos colocaram aqui, que é o povo aracajuano. Isso é muita responsabilidade para um político. Esta Casa tem quebrado o paradigma de que político é desonesto, de que político não tem compromisso com a população. Então, o povo tem que acompanhar mais o trabalho dos parlamentares desta Casa para tirar essa ideia que tem dos políticos. Então, aqui é uma Casa formada por bons políticos, que têm compromisso, e políticos honestos, acima de tudo. Então, parabéns aos senhores. Que Deus ajude e que todos, ou quase todos, retornem a esta Casa para o bem do Município de Aracaju. Boa sorte aos senhores na campanha que já se iniciou. Vou passar para Dra. Emília, antes de entrar na minha fala. Com muito prazer. Desejo à senhora boa sorte nessa nova trajetória da senhora.

### **EMÍLIA CORRÊA – PRD – APARTE**

Então, Vereador Miltinho, a minha fala é apenas para dizer a Vossa Excelência que, muitas vezes, o tempo, pouco ou muito, não é o mais importante. Porque tem gente que passa por esta Casa, repete mandatos, repete mandatos, e aquele tempo não foi significativo para a população, foi significativo para a política que ele vem fazer. Vossa Excelência está passando por esta Casa por pouco tempo, mas deixou um legado de respeitabilidade, de falas, de contribuição, que certamente já vai estar registrado para quem o senhor levou benefício, para as pessoas, para o povo. Então, eu queria reconhecer isso aqui de público nessa, digamos, curta passagem, mas de muito significado para a Casa e para a população. Que Vossa Excelência tenha espaços, que Vossa Excelência possa continuar fazendo o trabalho que Vossa Excelência faz pelo esporte, que é muito importante, porque desperta isso nos jovens, na adolescência. Era isso que eu queria dizer, e registrar: Deus o abençoe cada vez mais. Quando o senhor traz um conceito da função real, da função, digamos assim, essencial do vereador, é isso mesmo, é bíblico. Aqui nós deveríamos ser missionários para que não acontecesse essa desigualdade para os menos favorecidos, que sofrem tanto. Aqui a gente deveria ocupar um espaço para servir verdadeiramente ao povo e não a prefeitos, a grupos políticos, a partidos políticos. O senhor certamente veio aqui e deixou o seu legado. Parabéns, Deus o abençoe, Deus o guarde. Quem sabe o senhor volte logo? Está tudo escrito. Deus já sabe dos nossos dias todos, nós é que vamos ficar sabendo no dia a dia. Parabéns.

### **MILTINHO – PDT - ORADOR**

Obrigado, Vereadora Emília. Vereador Elber Batalha.

**ELBER BATALHA – PSB - APARTE**

Querido colega Milton, quero dizer da minha alegria de ter compartilhado por esse curto período com Vossa Excelência aqui no Parlamento Municipal. Já conhecia Vossa Excelência pela referência da atuação no meio bancário, junto ao sindicato, também esse seu protagonismo nos esportes, apesar de eu ser rubro e Vossa Excelência azulino. A sua atuação dentro da questão do futebol sergipano tem notabilizado, profissionalizado a gestão da Federação Sergipana de Futebol. Vossa Excelência agora empresta a sua competência para a política partidária mais de perto, para o Parlamento Municipal. Sua passagem foi extremamente frutífera, fiz questão de parabenizar e participar ontem de um dos últimos eventos promovidos por esse mandato curto de Vossa Excelência aqui no Parlamento Municipal, que foi a entrega da medalha da Ordem do Grão-Mestre ao Vice-Governador Zezinho Sobral e a sua esposa com o título de cidadania aracajuana, mas isso também permeado por vários projetos que foram votados, notadamente nas duas últimas semanas, fechando aí esse primeiro ciclo de algo que se renovará muito em breve, tenho certeza, de representatividade legítima de Vossa Excelência nesse parlamento. Quero lhe desejar muita sorte, muita prosperidade, sobretudo muita saúde. Nos tempos de hoje, eu tenho discutido muito em casa, com meus familiares, dizendo que a saúde, sobretudo a saúde mental, é uma coisa que nos é e deve ser a coisa mais cara. O conforto espiritual, a tranquilidade e a paz são extremamente indispensáveis nesse momento, nessa quadra histórica em que vivemos. O resto é consequência das vitórias, das derrotas, das lutas do dia a dia. Que Vossa Excelência combata, de forma figurada é claro, o bom combate, com muita sorte, com muita fé em Deus, com muita perseverança. Que aconteça o melhor para todos nós. Que você sempre seja essa figura fantástica, aprazível e amável que demonstrou ser nesse período. Sucesso sempre.

**MILTINHO – PDT - ORADOR**

Obrigado, Vereador Elber Batalha, Elbinho, como nós chamamos carinhosamente. Deus também abençoe o senhor. Vou passar para o nosso amigo, companheiro partidário, com quem militei mais de vinte anos, o Camilo. Depois, passo a palavra ao Vereador Cícero.

**CAMILO DANIEL – PT - APARTE**

Miltinho, Vereador Miltinho, quero falar da felicidade de ter convivido com Vossa Excelência aqui durante esse período. Acho que o senhor é um vereador extremamente competente, capacitado, fez um brilhante mandato aqui nesta Casa. Com fé em Deus, com o seu trabalho, será reconduzido. Eu tenho muita felicidade, de verdade, de ter convivido aqui com Vossa Excelência. Desejo tudo de bom na sua vida, meu irmão. Muito obrigado, pela convivência.

**MILTINHO – PDT – ORADOR**

Obrigado, companheiro, um abraço. Boa sorte para o senhor também. Vereador Cícero.

**CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE**

Eu vou ser bem rápido para você finalizar. Quero só agradecer, e dizer que esta Casa é que agradece os oito meses que você passou aqui. Você nos ensinou muito. Então, eu agradeço a Deus. Agradeço a Joaquim da Janelinha por ter dado esse espaço para você conviver esses oito meses com a gente. Nos ensinou muito como ser um bom político. Parabéns pelo seu trabalho.

**MILTINHO – PDT – ORADOR**

Obrigado, vereador. Contem sempre conosco. O mandato termina aqui, mas a amizade continua com todos os senhores e senhoras. Meu companheiro sindical do BI, companheiro do bairro Industrial, Vereador Isac Silveira.

**ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE**

Miltinho, foi um dia muito feliz reencontrá-lo. Seu mandato aqui foi muito frutífero. Eu quero prestar aqui um depoimento. Eu vejo em Vossa Excelência um político que tem duas características, permita-me fazer essa digressão. O senhor me parece ser um prefeito no interior, porque todo mundo que lhe pede socorro, você tenta de alguma forma acudir; e um político, com todo o respeito, da capital, que é aquele mais investigador, mais propositivo. Então, você comporta essas duas figuras. Uma figura muito séria, muito honesta, mas, muito amável, muito empático. Antigamente, os imperadores tinham nomes assim: “César, o Grande”. Se me chamassem e perguntassem que adjetivos eu daria a Miltinho, seria “Miltinho, o Empático”. Qualquer problema que chega para Miltinho é difícil alguém sair sem uma mínima solução. Você é um homem que carrega no coração o amor de Deus. O seu mandato foi frutífero

porque aqueles que estão sobre os cuidados do Senhor Deus sempre prosperam. Parabéns e sucesso na sua caminhada, irmão.

### **MILTINHO – PDT – ORADOR**

Obrigado, vereador. Para o senhor também. Acabou o tempo foi? Vereador Paquito, o senhor me concede três minutos do tempo de Vossa Excelência? Prometo que não vou passar. Mas, eu queria parabenizar aqui o Ministério Público. No dia de ontem, eu tive a honra de participar de uma ação do Conselho Nacional do Ministério Público por iniciativa da Comissão de Saúde. Eu estava, fui convidado na condição de presidente da federação, e também liguei para o Presidente Ricardo para poder pedir autorização para representar a Câmara naquele evento no dia de ontem, coordenado pelo Procurador-Geral de Justiça Dr. Manoel Cabral Machado Neto, com a presença do Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público Dr. Jaime de Oliveira, com a presença do governador, com a presença de vários procuradores. Eu parabenizo, na pessoa do Dr. Deijaniro Jonas, de outras autoridades, representantes de órgãos da Justiça, do Tribunal de Justiça, da Procuradoria, do Secretário de Estado da Saúde, e da Secretária Municipal da Saúde. O Ministério Público está fazendo essas visitas e lançando esse projeto que é um pacto nacional pela consciência de vacinação. Há dados preocupantes em relação à diminuição das pessoas que estão indo se vacinar. Então, é uma campanha forte, coordenada pelo Conselho Nacional do Ministério Público, com a participação dos governos estaduais, principalmente das secretarias de saúde estaduais e municipais. Acho que esse parlamento tem que se engajar também nessa luta de conscientização, pois a vacina salva vidas, e não se deve politizar um assunto tão importante para a população, como foi politizado no pior momento da história da humanidade que nós passamos recentemente, durante o período da Covid-19, pelo menos para nossa geração. Também, não poderia deixar de parabenizar o Vereador Joaquim da Janelinha e o Prefeito Edvaldo Nogueira, eu, como desportista que sou, pela assinatura da obra da praça da juventude, no dia de ontem, no Augusto Franco. Uma obra que tinha uma expectativa muito grande ao longo desses últimos anos da comunidade lá do Augusto Franco e da Farolândia. Então, parabéns, Joaquim. Esse é o papel do vereador, cobrar, mesmo sendo da base, para que os nossos administradores tenham um olhar melhor pela população. Quero também parabenizar o prefeito, pois logo mais, às 17 horas, será inaugurado aqui o Calçadão da Beira Mar, a segunda etapa dessa belíssima obra. Eu vim morar aqui na rua de Estância com Arauá, desde 1975.

Minha mãe ainda reside aqui na rua de Boquim com Santa Luzia. Às vezes, a gente ia caminhar ali e não tinha espaço. Hoje, a gente tem um espaço digno para praticar uma caminhada, uma boa caminhada. Hoje, às 17 horas, será finalizada aquela belíssima obra da administração do Prefeito Edvaldo Nogueira. Muito obrigado a todos vocês, a todos os senhores e senhoras, a todos os servidores desta Casa, à imprensa, a todos os que estão na galeria, a todos os que estão nos assistindo. Boa sorte a todos os senhores nessa nova caminhada aí.

### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO**

Pela ordem, Cícero do Santa Maria.

### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PELA ORDEM**

Obrigado, presidente. Presidente, é só para justificar a ausência do Vereador Binho, que está em uma atividade externa. Ele não vai poder chegar à Câmara. Muito obrigado.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Com a palavra, Vereador Paquito de Todos.

### **PAQUITO DE TODOS – PODEMOS – ORADOR**

Que Deus abençoe o nosso Parlamento. Que Deus conceda um ótimo dia a Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, à Mesa Diretora, a todos os funcionários desta Casa, a nossa querida TV Câmara, que transmite os nossos trabalhos para Aracaju, para Sergipe. Quero dar um bom dia a todos os munícipes da cidade de Aracaju, nossos parentes, amigos e colegas que estão presentes hoje nos assistindo. Antes de entrar no tema principal, Vossa Excelência, eu quero também desde já, agradecer a Vossa Excelência, o Senhor Vereador Milton Dantas, por essa passagem nesta Casa. Milton Dantas, você é um amigo. Você é um vereador atuante. Você mostrou que tem competência nesses oito meses que o senhor ocupou aquela cadeira. E por falar de coração, aquela cadeira é uma cadeira sagrada, porque saiu um vereador também, competente durante oito meses, que é o nosso Janelinha. Um homem em quem a gente tem total confiança, um homem de equilíbrio, um homem que fez o seu papel e que deixou aqui o seu legado. Então, aquela cadeira é uma cadeira sagrada que ocuparam, merecem até uma foto vocês dois juntos aí. Porque, realmente, vocês deram um show de como administrar, dentro da Câmara de Vereadores de Aracaju, o mandato

de vocês. Então, vocês tiraram tudo o que é bom de vocês e deram para o povo, porque realmente o povo merece esses dois vereadores ilustres, Janelinha e Milton Dantas. Então, parabéns por deixar o seu legado e parabéns pelo seu trabalho em toda Aracaju. Que Deus conceda o direito de os senhores retornarem já no ano que vem. Um abraço firme! Saiba que eu, durante esse tempo, fui seu amigo e continuarei sendo seu amigo, pela sua competência, pela sua honestidade e pela sua transparência. Parabéns, meu amigo. Parabéns por esses oito meses aqui. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, eu quero trazer aqui, vou trazer um tema sobre o crime doloso. Vossa Excelência, em relação ao crime doloso, hoje, nós sabemos que em Aracaju houve uma baixa, ou seja, uma redução. Em Aracaju, o CEACRIM identificou uma retração de 31% na quantidade de homicídios dolosos, registrada entre o primeiro bimestre de 2023 e o de 2024. Janeiro e fevereiro de 2023 registraram juntos 26 homicídios dolosos. Já o mesmo período de 2024 foi encerrado com registro de 18 homicídios dolosos. Vossa Excelência, pode ser pouco, pode parecer pouco, mas continua morrendo gente inocente na capital de Aracaju, através do crime doloso. Crime doloso, certamente Vossa Excelência tem conhecimento, é aquele que o cidadão planeja, com vontade de matar. Faz um planejamento para matar, para assassinar o cidadão. Nós temos que agradecer aos nossos policiais do estado de Sergipe, ao nosso governador do estado por estar empenhado em reduzir esse número, em reduzir essa criminalidade em Aracaju. Digamos, Vossa Excelência, que contar dezoito pessoas que perderam sua vida nos dois meses não é pouco, porque nós estamos apenas fazendo a contagem de dois meses. Então, nós sabemos que nós temos um ano com doze meses e, ao final, o número é maior. Tomara que haja redução. Mas a gente tem que cobrar cada vez mais da segurança, para que evite armas de fogo na mão de bandidos, na mão daquele que deseja matar, daquele que compra uma arma com vontade de matar pessoas inocentes. Vossa Excelência, nós tivemos um homicídio com arma de fogo no Japãozinho. Foi tirada a vida de um ex-conselheiro tutelar, Diego dos Santos, de apenas 36 anos de idade. Esse ex-conselheiro, um jovem, amigo e querido pelo povo do Japãozinho e da Zona Norte de Aracaju, esse cidadão estava conversando, como sempre, pois era rotina fazer o bem para o povo do Japãozinho, Ponta da Asa, Goré e Lamarão. De repente, aparecem assassinos, bandidos tirando a vida desse cidadão, desse pai de família. Arma de fogo na mão de bandidos. Por que existe a Lei do Desarmamento e existe tanta arma na mão de quem quer matar, de quem quer tirar a vida das pessoas? Inocente. Um cidadão de bem, foi conselheiro tutelar aqui em Aracaju. No ano passado, ele não

concorreu porque ele tinha um sonho de ser pré-candidato a vereador. Um sonho, porque a comunidade da Zona Norte pedia para que esse rapaz se candidatasse, pelo belíssimo trabalho que ele fazia, ajudando as comunidades. Ele se preocupava mais com a população, com as comunidades do que com ele mesmo. Esse jovem perdeu a sua vida, foi alvejado com arma de fogo, foi ao hospital e não resistiu, e veio a falecer deixando sua família, seus amigos, seus parentes. Aqueles que o abraçavam, hoje, choram lá no Japãozinho. Tem que parar, tem que ter um basta. Inocentes não podem ser vítimas de bandido. Pessoas de bem não podem continuar morrendo, porque essas pessoas não fazem mal, elas só fazem o bem. Diego era uma pessoa que fazia parte também do futebol amador da Zona Norte de Aracaju. Todos os domingos esse rapaz se encontrava “batendo o seu babazinho”, alegrando a turma. Eu acredito que o último jogo que esse rapaz fez lá no Parque da Cidade, possivelmente, foi jogando pelo Real Birita, um time amador do Japãozinho. Esse rapaz perdeu sua vida. A arma é boa, arma de fogo é bom para quem vende, é bom para aqueles que gostam de matar. É bom para aqueles que recebem a fiança, mas não é bom para aquela família que perde o seu ente querido, e não é bom para aqueles que perdem a vida. Por isso, nós pedimos a segurança. Nós pedimos ao nosso governador, nós pedimos à polícia do estado de Sergipe para que seja ostensiva, para que esteja mais presente e para que tente reduzir esse índice de criminalidade. Nós sabemos que é um belíssimo trabalho que a polícia faz, mas nós precisamos também da Justiça, para ser mais rígida na lei, para que eles temam na hora de pensar, planejar e cometer um crime contra um cidadão de bem. Hoje, o futebol amador da Zona Norte de Aracaju chora com a perda de Diego. Ex-conselheiro, um bom amigo, um cidadão que estava lado a lado com a sua família, com o povo, trabalhando incansavelmente dia e noite. Seu sonho era esse: ser um dia pré-candidato a vereador, ocupar esta Casa para continuar fazendo aquilo que nós fazemos aqui, trabalhando para o povo, dando proteção ao povo, estando com o povo, vendo a necessidade do povo e tratando com os nossos líderes maiores para trazer condições melhores. Então, o Japãozinho está de luto, a Zona Norte está de luto, o futebol amador está de luto com o falecimento desse cidadão Diego. Que Deus abençoe a sua alma. Que Deus proteja sempre os seus familiares e amigos. Fica com Deus, Diego. Que Deus abençoe toda a sua família. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, eu quero aqui lembrar a todos que está chegando o período junino. Março já está acabando, abril, maio, quando começa o planejamento para os artistas se apresentarem na rua São João, no Mercado e na Atalaia. Eu venho pedir aqui, em nome de todo o povo aracajuano e de

todos os artistas, que o nosso prefeito e o nosso governador tenham bons olhos, que deem preferência aos artistas sergipanos. Porque nós sabemos que, nessas festas, muitos artistas que cobram alto para se apresentar têm tido um espaço grande. Mas, que nossos artistas sergipanos, de Aracaju, tenham prioridade; que pelo menos 90% desses artistas tenham espaço. A gente só sabe se o cidadão tem talento se ele tiver oportunidade. Eu acredito no talento dos nossos artistas sergipanos, dos nossos cantores, sanfoneiros, trianguzeiros de forró, pagodeiros, sambistas. É uma dimensão de artistas bons que merecem oportunidade. Deem oportunidades, senhor governador, senhor prefeito, para que eles mostrem o que eles têm de melhor: talento, qualidade e tradição naquilo que eles fazem, eles são bons. Precisam de oportunidade para mostrar que têm talento. Bom dia a todos.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP**

Senhoras vereadoras, senhores vereadores, o Presidente Ricardo Vasconcelos solicita que a gente possa não derrubar o quórum, que teremos votações importantes no dia de hoje. Ao mesmo tempo, o próximo orador é meu antigo líder do PP, Pastor Diego, que nos deixa. Meu coração está triste e eu quero, nesse momento, cumprimentar a presença aqui na Câmara de Vereadores, de uma figura por quem eu tenho muita admiração, muito respeito, também muito amor por toda a família, que é o querido Max Andrade, ao lado do seu irmão Milton Andrade. Uma família que me acolheu no momento em que eu mais precisei na minha vida. Em um momento difícil da minha vida, vocês mostraram, demonstraram o caráter, a sensibilidade e as pessoas verdadeiras que vocês são. Essa família tem o meu respeito, a minha admiração. Não somente pelo amor e pelo carinho, mas por tudo o que vocês empreendem e por acreditarem no estado de Sergipe. Max é empresário, homem que já foi público, foi Secretário da Fazenda do estado de Sergipe, no governo de um homem extraordinário chamado João Alves Filho. Eu, discípulo de Albano Franco, mas fã de João Alves Filho, não posso deixar de registrar, Guilherme Pinheiro, esse jovem, ilustre advogado, homem da justiça, homem que honra também ao lado da família, ao lado de sua mãe. Sejam bem-vindos à Câmara de Vereadores. Isso aqui é a Casa do Povo de Aracaju. É uma alegria, viu? Uma alegria. Meu querido Vinícius Porto, o senhor já foi cumprimentar Max Andrade? Eu vou fazer que nem Albano: “Oh, puxa, não foi cumprimentar Max, rapaz?” Miltinho, eu ainda vou prestar as homenagens a Vossa Excelência, viu? Aqui não é o seu último dia não, é o reinício do seu próximo mandato, pois você é um homem extraordinário. Pastor Diego.

Camilo? Pela ordem, Camilo. Não, hoje a gente estende o seu tempo. O senhor está deixando o PP, meu líder, e eu estou triste. Aí, eu vou cortar o seu tempo porque você está saindo do PP.

**CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM**

Senhor presidente, esse pela ordem é só para falar da presença também ilustre de duas grandes pessoas do município de Porto da Folha, que estão aqui visitando, que é o Juraci Parreira, conhecido como Nego da Verdura, e o querido Jean Paolo, que também está aqui. É isso. Muito obrigado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Muito bem, Camilo. Camilo é uma figura extraordinária. Com a palavra, Miltinho. Vamos tomar o tempo do pastor hoje.

**MILTINHO – PDT - PELA ORDEM**

É rapidinho, senhor presidente. Eu queria parabenizar o Max Andrade e toda a sua família pela presença. Parabenizar também a diretoria do Sindicato dos Bancários que está aqui, nas pessoas do senhor presidente Adilson Azevedo, de Adelmo Rodrigues, de Adélia e de Jacobina. Quero dizer que aqui é a Casa do Povo. Que vocês se sintam em casa, como sempre se sentiram. Então, agradecer a presença de todos os que estão aí também na galeria.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Com a palavra, Elber Batalha.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM**

Senhor presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Pois não, Vinícius Porto.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM**

Só para saudar esse grande empresário que está aqui presente. Max é uma das pessoas por quem Dr. João mais tinha admiração, respeito. Max foi o nosso grande secretário da fazenda. Em um momento difícil no qual o estado vivia, Max chegou, organizou e fez com que Dr. João tivesse essa tranquilidade de executar suas obras. Ele sempre gostava, sempre amava entregar obras para o povo sergipano. Graças ao

trabalho e ao empenho do Secretário Max, ele fazia tudo isso. Então, Max, é uma satisfação muito grande recebê-lo aqui. Mas eu vou aí dar um abraço em você.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Quinze minutos para Vossa Excelência se despedir do Partido Progressista.

### **PASTOR DIEGO – PP – ORADOR**

Senhor presidente, Vereador Fabiano Oliveira, bom dia. Tenho um carinho muito grande por Vossa Excelência, digo que a dor da partida é grande, tenho um carinho muito especial. Quero também dar um bom dia especial aos vereadores e às vereadoras desta Casa, ao povo que nos acompanha nessa manhã, aos convidados, ao povo de Aracaju, bom dia. Nós estamos na Quarta-feira Santa, Vereadora Emília Corrêa, e sabe que dia é hoje na história do cristianismo? A Quarta-feira Santa foi o dia em que Judas traiu Jesus, foi o dia da traição, o dia em que Jesus Cristo foi traído na sua preparação na última Santa Ceia. Rapaz, deixe-me trazer uma palavra pastoral aqui. Na última Santa Ceia... Não, eu vou trazer uma palavra... Eu estou saindo em paz do partido. Ó, deixe-me falar da palavra de Deus. A Quarta-feira Santa foi o dia da traição, o dia em que Judas traiu Jesus, o dia em que Jesus foi vendido apenas por 30 moedas de prata, o valor que era utilizado para comprar um boi com defeito, um animal com defeito. Então, na nossa história cristã, foi um dia de tristeza, um dia de sofrimento, um dia em que Cristo foi machucado na sua alma, foi ferido, porque ele foi traído, não por ninguém de longe, mas pelas pessoas que estavam ao seu redor, por alguém que conviveu com ele ali constantemente no seu ministério. Mas tudo isso nós sabemos que era a preparação, era o tempo oportuno para sua crucificação, como já estava prometido. Na quinta-feira, Vereadora Emília, houve a última Santa Ceia; na sexta-feira, Jesus Cristo foi levado ao Gólgota, ao Calvário, para poder sofrer, para poder morrer em nosso lugar. Ele foi machucado, foi ferido, sofreu até as últimas consequências. No domingo, graças a Deus, Ele ressuscitou! É isso que significa a Semana Santa, é isso o que significa a Paixão de Cristo, é a nossa lembrança, é a nossa gratidão pela morte e pela ressurreição daquele que veio ao mundo para mudar a história de nossas vidas. Ele veio, Emília, nos salvar de uma vida vazia, de uma vida sem propósito, e também nos levar a uma vida eterna, a estarmos eternamente ao lado do Pai. Essa Palavra é para você que está em casa. Que nessa Semana Santa você reflita nisso, que você possa pensar: o que eu tenho feito para poder agradecer? O que eu tenho feito como gratidão por tudo o que Cristo fez e continua fazendo por mim todos os dias? Porque o fato de eu

dormir e acordar é um grande presente, Sheyla, que o Senhor nos deu. Então, que essa Semana Santa, que essa Sexta-feira Santa possa ter um significado muito especial na sua vida. Eu já quero fazer um convite: nessa sexta-feira agora vai acontecer a 26ª edição do Sermão do Monte, que não é apenas um evento de uma denominação religiosa, é um evento que, através da Lei 8945, se tornou patrimônio cultural e imaterial do estado de Sergipe. Através também da Lei 3825, o Sermão do Monte passou a fazer parte do calendário de eventos do município de Aracaju. Então, é um evento que acontece toda Sexta-feira da Paixão e reúne milhares de fiéis, cristãos, não cristãos, para poder, principalmente, assistir à encenação da peça “A Paixão de Cristo.” Então, estou aqui para te fazer um convite muito especial. Nessa sexta-feira, a partir das 16 horas, na praça de eventos da Orla de Atalaia, vai acontecer a 26ª edição do Sermão do Monte, com a encenação da peça “A Paixão de Cristo” como um momento máximo do evento. O nosso pessoal se prepara durante muitos meses para poder ali trazer o máximo de realidade naquilo que Cristo fez, da morte de Cristo, da sua ressurreição, para mudar a história de nossas vidas. Vamos ter atrações locais: Larissa Abreu, Lucas Abreu, pregação da palavra de Deus com o pastor Luiz Antônio, corredor dos milagres, e a atração nacional, que é o cantor Thalles Roberto. Então, a entrada é franca, a entrada é gratuita, nós temos uma parceria com o Mesa Brasil. Então, a gente faz o convite que as pessoas levem um quilo de alimento e o Mesa Brasil, Elber, é importante ressaltar, não é nenhum trabalho político não. É o Mesa Brasil que faz o trabalho de distribuição de alimentos. Então, a gente arrecada, e o próprio Mesa Brasil lá, com o seu caminhão, pega os alimentos e vai distribuindo nas instituições que são cadastradas. Então, se você puder, leve um quilo de alimento não perecível, porque muitas famílias serão, Vereador Isac, abençoadas, agraciadas com o Sermão do Monte. Então, eu quero te fazer esse convite: Não falte! Sexta-feira da Paixão, se você não tem nenhum compromisso... A gente sabe que acontecem também outros eventos, em outros locais em nossa cidade. Mas se você não tiver, venha passar a Sexta-feira Santa em um formato especial na sua vida, que é participando do Sermão do Monte. Leve a sua família, leve os seus amigos. É um evento muito tranquilo, é um evento da família, em que crianças se apresentam. Olhe, minhas filhas vão se apresentar, crianças se apresentam, adolescentes, jovens, é um evento da família. Então, leve a sua família, vai ser muito especial essa 26ª edição de um evento que não tem nenhum fim lucrativo, é um evento cujo único propósito é levar a palavra de Deus e agradecer por tudo o que Cristo fez na cruz do Calvário para mudar a história de nossas vidas. Já quero agradecer todo o apoio da prefeitura de

Aracaju, do governo do estado, por entender a importância desse projeto e por sempre se somar e apoiar. Por fim, eu quero ressaltar que ontem, aqui no nosso estado, nós tivemos uma manifestação dos motoristas de aplicativos questionando a lei nacional que está em tramitação, Byron, em relação à regulamentação, que tem o propósito, em tese, de valorizar os motoristas de aplicativos do nosso país. Eu entendo, Vereador Elber... Interessante, eu tenho algumas opiniões que são um pouquinho fora da curva. Eu sou uma pessoa conservadora, sou uma pessoa de direita, eu tenho meus posicionamentos firmes, só que eu entendo que a iniciativa dessa lei não é ruim, há muitos pontos positivos. Porém, há muitos pontos que precisam ser trabalhados e precisam, de verdade, de uma melhora. Eu vou dar um exemplo. Nós temos lá a limitação — que é uma grande questão — da jornada de trabalho em 12 horas. Há pais de família que já se acostumaram a ter uma jornada maior para poder colocar o valor suficiente de que sua família precisa para se sustentar. Quando você traz uma limitação como essa, você acaba, em tese, colocando um teto de remuneração para aquele agente, para aquele indivíduo que é motorista de aplicativo. Então, eu acho que esse é o ponto que precisa, de fato, de evolução, precisa ser discutido, precisa ser melhorado, estudado, para se ver qual é a melhor possibilidade dessa jornada de trabalho, Vereadora Emília. Nós temos também a contribuição sindical, que não pode ser obrigatória. A gente não pode agora obrigar que haja um sindicato para que eles tenham essa obrigação de pagar. Nós temos também os impostos que serão pagos. Eu vou dar um exemplo. Qual é a maior polêmica, Vereador Sargento Byron, que existe hoje? Muitos desses profissionais se tornaram MEI. Como MEI, eles fazem uma contribuição de imposto menor do que eles vão ser obrigados a fazer se a lei que busca taxar e regulamentar o aplicativo seja aprovada. Então, eu entendo que é uma situação complexa, entendo que a iniciativa, de fato, é interessante, porque eu vou dizer: uma mãe que é motorista, hoje, se precisar se ausentar por causa de uma gestação, ela não tem direito a nada; a partir de então, ela vai ter direito a licença-maternidade. Então, é uma iniciativa louvável, Emília. Mas nós temos todos esses pormenores que são fatos importantes que precisam de amadurecimento, que precisam ser debatidos para que de fato venha uma lei que valorize a categoria. Você não pode ter uma lei que traga prejuízo, uma lei que valorize e com a qual todos se sintam abraçados. Também, eu disse que era por fim, mas é o por fim quando falo pela segunda vez. Eu quero agradecer aos vereadores pela lei tão importante que nós aprovamos ontem aqui nesse parlamento, que busca criar o programa municipal de combate, Elber, à injúria religiosa e ao racismo religioso. O

Presidente Lula, logo quando assumiu o mandato, fez uma alteração na legislação federal que passou a — não vou dizer tipificar — penalizar essas condutas que são injúria religiosa e racismo religioso, incluindo essa figura da injúria religiosa lá no Código Penal, que é você atingir a honra de uma pessoa de forma individual por causa da sua crença, da sua fé, da sua manifestação religiosa, ou você atingir um grupo religioso, tentar impedir o funcionamento de um grupo por causa da sua crença, que aí vai ser o caso do racismo religioso, com penas de até 5 anos de prisão na legislação federal. Aqui, no município de Aracaju, Emília, a gente buscou regulamentar com qual propósito? Se uma pessoa jurídica incorrer nessa prática, ela pode pagar uma multa de até R\$ 10.000 e ter o seu alvará de funcionamento cassado. Se for uma pessoa física que incorra nessa prática, ela pode ficar impedida de contratar com o serviço público ou de se tornar um agente público através de concurso ou cargo comissionado. Também essa lei traz mais uma vez a valorização para que o agente religioso tenha um livre acesso, Emília, aos hospitais ou a unidade hospitalar, porque nós chegamos a um local público, a um local privado, para fazer uma oração, levar uma palavra a convite da família, e muitas vezes sofremos tipos de intolerância, de questionamento, de obstáculos para que essa assistência religiosa ocorra. Então, nessa mesma lei, nós trouxemos essa garantia de que o líder religioso, devidamente identificado, tenha o direito de prestar essa assistência religiosa. Então, é uma lei muito importante que foi aprovada e que busca valorizar a liberdade de crença, a liberdade religiosa e combater o racismo religioso e a intolerância religiosa na cidade de Aracaju. Por fim, Fabiano saiu daqui, eu quero também aqui registrar a minha gratidão a todo esse período que eu passei no Partido Progressista. Tenho um carinho muito grande pelo Senador Laércio Oliveira, pelo Deputado Federal Thiago de Joaldo, Deputado Estadual Luciano Pimentel, Neto Batalha... Tenho um carinho muito grande por Fabiano e por toda a equipe do PP. Porém, com meu agrupamento, após algumas avaliações, a gente entendeu que a gente precisava tomar novas decisões e, por isso, nós estamos a caminho do União Brasil. Então, eu não fiz ainda a filiação, estou aí estudando qual é a melhor data para fazer, mas nós estamos de saída, sim, do Progressista. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

A sessão está suspensa. Reaberta a sessão. Pauta da 17ª Sessão Ordinária. Para fazer a leitura bíblica, a Vereadora Emília Corrêa.

**EMÍLIA CORRÊA – PL – LEITURA BÍBLICA**

Muito obrigada, senhor presidente. “Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus, no seu monte santo”. (Salmo 48, 1) Amém.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Amém!

Projeto de Lei nº 243/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba, em redação final. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 249/2023, de autoria do Vereador Breno Garibalde, em redação final. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 268/2023, de autoria do Vereador Pastor Eduardo Lima, em redação final. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 313/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba, em redação final. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 29/2024, de autoria do Vereador Milton Dantas, em redação final. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 320/2023, de autoria do Vereador Milton Dantas, em segunda discussão. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 16/2024, de autoria do Vereador Milton Dantas, em segunda discussão. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 49/2024, de autoria da Mesa Diretora, em primeira discussão. (Leu). Falta parecer da Comissão de Justiça. Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Por favor, você tem como colocar aí esse parágrafo primeiro que está sendo suprimindo do artigo 2º da lei original para eu verificar? Presidente, como está na comissão, eu vou pedir para poder comentar. Eu vou abrir o espaço para ele falar.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Na verdade, Pastor Diego, essa supressão é gerava uma injustiça com os profissionais de comunicação que prestam serviço à Câmara e aos vereadores. Por uma regulamentação, a nosso ver, extremamente vedatória, obrigavam-se os parlamentares a desvincular, não é exonerar o termo, porque não é um vínculo empregatício, mas a suspender as atividades dos profissionais de publicidade, marketing que prestam serviço a nós durante o período das convenções partidárias até o fim do mandato. Então, são profissionais que prestam serviços efetivamente comprovados, que recebem honestamente pela sua atividade e que, por um exagero legislativo, fazia-se essa obrigatoriedade da exoneração. Para que os senhores tenham uma ideia, essa lei era tão rigorosa anteriormente que se exigia a demissão deles todos a partir de abril. Então, os profissionais de marketing, publicidade, teriam que ser desvinculados dos nossos mandatos já agora. Nós tivemos, eu, o presidente e o vereador... Houve outro colega que nos acompanhou e não me recordo agora... Não. O Vereador Vinícius estava na agenda, mas ele não pôde ir. Juntos com assessoria e com a Presidente do Tribunal de Contas Suzana Azevedo, ponderamos toda a questão. Tivemos o respaldo da legalidade, da alteração; apenas guarda-se a razoabilidade. A cobertura tem que ser das atividades legislativas e do mandato do vereador em exercício totalmente desvinculado da atividade política de quem eventualmente for candidato, já que temos, inclusive, vereadores que não serão candidatos do parlamento. Na verdade, é suprimir essa vedação o que estamos fazendo com a anuência do Tribunal de Contas do Estado.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Isso. Atualizado aqui no regimento, Elber, está assim: “Fica proibida a contratação do serviço de publicidade, marketing, durante o período eleitoral compreendido entre o início do prazo para as convenções partidárias e a realização do pleito eleitoral municipal do segundo turno”. Então, é só a supressão. Não vejo nada que impeça a tramitação. Eu voto pela tramitação. Como vota a Vereadora Emília Corrêa?

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Esse texto aí... Isso gerou uma confusão quando nós fomos debater; por isso, houve aquela má interpretação. Esse texto aí não é o que está hoje em vigor. Já está em vigor um texto mais...

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Foi o que eu li agora.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

É.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

O que eu li agora, foi o que eu li agora.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Esse está no regimento, Diego?

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

O que está em vigor é o que eu li agora. É esse que está no regimento.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Esse que está aparecendo na tela não é...

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

É o antigo.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

É o antigo.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

O atual diz assim... Olhe, deixe lá, só para vocês compararem. Bote lá. Onde estava parágrafo 1º, o atual diz assim: “Fica proibida a contratação do serviço de publicidade, marketing durante o período eleitoral, compreendendo entre o início do

prazo para as comissões partidárias e a realização do público eleitoral municipal do segundo turno?”. Então, esse aqui é o atualizado. Certo?

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Certo. Mas isso...

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Está suprimindo esse artigo.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Certo. Está suprimido na lei da VAEP e está ficando no regimento.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Não, perdão. Eu falei... Se eu falei o regimento, está errado.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Ah, na VAEP.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

É na lei da VAEP, mas o texto atualizado é esse aqui ó, certo?

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Na verdade, presidente, era só para...

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

E está compreendendo o mesmo artigo, o mesmo parágrafo?

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

É a mesma coisa.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Está tudo certo.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Está tudo certinho.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Eu só quis esclarecer que essa lei aí...

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Quem me passou foi o procurador aqui, agora.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Essa lei aí que está aparecendo não é a vigente, é uma redação de 1900...

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Exatamente.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Já houve alteração nessa, entendeu? E isso gerou aquela polêmica daquele dia, se era o texto certo ou não. Descobrimos que, na verdade, na tela estava aparecendo uma redação lá de antigamente.

**EMÍLIA CORRÊA – PL – MEMBRO DA COMISSÃO**

Exato.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

E isso gerava confusão, se o projeto apresentado estava correto ou não.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Presidente...

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Reunido com a assessoria da Mesa ontem, nós descobrimos qual era a celeuma. Era porque a redação que a gente estava apresentando ali era uma redação que não era mais a vigente, e foi esclarecido.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Mas nós estamos colocando em votação a supressão dessa que Diego leu também.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

É. Já foi passada para Marquinhos. Marquinhos, coloca a correta aí, por favor.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Coloca a correta, porque eu acho interessante suprimir do mesmo jeito essa correta.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Suba aí, por favor.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Nós vamos suprimir o parágrafo 1º do artigo 2º.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

É. Então: “Fica proibida a contratação do serviço de publicidade e marketing, durante o período eleitoral...” Pronto. É isso aí.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Todos sabem que não podem confundir atividade parlamentar com atividade de campanha em que estaremos. Quem derrapar pode ter as penalidades, mas... Pode falar, está na comissão.

**EMÍLIA CORRÊA – PL – MEMBRO DA COMISSÃO**

O importante é que, muitas vezes, a gente tinha receio por causa do entendimento que iria se dar, porque ficaria muito próximo o mandato do momento eleitoral, o trabalho e o que estava se fazendo. Aí, dependendo do entendimento, havia inclusive vereadores que preferiam não ter, por causa do entendimento que poderia se dar.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Entendi. Mas a única coisa que depõe contra a gente é estar isso aí. Tirando...não é? E realmente, uma coisa é uma coisa, e outra coisa é outra coisa.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Quem passou isso foi o procurador, Elber. Foi esse que eu li agora. Foi esse que eu li. Então, foi isso que eu estava lendo. Foi esse que o Aldir passou.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Tinha levado à confusão. É somente isso. Está suprimindo, Emília, o parágrafo 1º. Acabou.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Pronto, nós estamos suprimindo aquele parágrafo 1º ali.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Foi esse o que eu estava lendo aqui no celular, que o Procurador Aldir tinha me passado. Vamos lá, vou ler mais uma vez, suprimindo o parágrafo 1º: “Fica proibida a contratação do serviço de publicidade e marketing durante o período eleitoral, compreendendo entre o início do prazo para as convenções partidárias e a realização do pleito eleitoral municipal do segundo turno”.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Vamos chamar a atenção de novo, Pastor Diego. Mesmo suprimindo isso, não é recomendado que ninguém esteja com estes profissionais durante a campanha. Não é porque estamos tirando isso que a Câmara está dizendo que pode. Não é isso, viu? Que fique aqui registrado que a gente não está aprovando isso; nem a comissão, nem a presidência está orientando isso. Mas que também não nos force a ficarmos sem comunicação, sem o marketing, pois o mandato continua, mesmo sem campanha.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente, então, apenas para esclarecer: cada parlamentar aqui que é pré-candidato deve ter duas equipes.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Exatamente.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

A equipe para trabalhar aqui na Câmara, acompanhar, e a equipe que vai trabalhar na rua.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Exatamente.

**EMÍLIA CORRÊA – PL**

Ah, só um pouquinho, senhor presidente. Existe uma coisa que pode ser feita e que dá cobertura legal, que são contratos que não venham a colidir com o horário de funcionamento da Câmara. Se fizer à parte, eu entendo que não há problema. Você está entendendo? Por exemplo, o profissional é da Câmara, trabalha com aquele vereador; o vereador é pré-candidato ou é candidato. Então, se não é no horário da Câmara, e ele tiver um contrato à parte, aí ele vai receber por fora do serviço da Câmara.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Eu não veria também problema não.

**EMÍLIA CORRÊA – PL**

Eu acho que está coberto também. Só para dar também, porque senão, duas equipes, isso também fica muito complicado algumas vezes.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente, na comissão, eu voto pela tramitação. Como vota a Vereadora Emília?

**EMÍLIA CORRÊA – PL**

Pela tramitação, senhor presidente.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o Sargento Byron?

**SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS**

Voto pela tramitação, senhor presidente.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Vereador Isac?

**ISAC SILVEIRA – PDT**

Presidente, não obstante eu não ser um operador do direito, nas minhas concepções filosóficas, eu sou positivista: o que está escrito é o que vale. Eu voto com o relator.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Vereador Elber Batalha, *ad hoc*.

**ELBER BATALHA – PSB**

Pela tramitação.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado, presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Comissão de Finanças, Vereador Breno Garibalde.

**BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

O parecer também é pela tramitação. Como vota o Vereador Isac Silveira?

**ISAC SILVEIRA – PDT**

Com o relator.

**BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Elber Batalha?

**ELBER BATALHA – PSB**

Pela tramitação.

**BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Miltinho?

**MILTINHO – PDT**

Pela tramitação, senhor presidente.

**BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

*Ad hoc*, Vereador Bigode.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD**

Eu voto com o relator, senhor presidente.

**BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Aprovado na Comissão de Finanças, senhor presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Vamos agora discutir o mérito do projeto. O projeto está em discussão. Para discutir, Elber.

**ELBER BATALHA – DISCUTINDO PROJETO DE LEI**

Rapidamente, para discutir, presidente, para referendar as palavras que Vossa Excelência proferiu. O que se corrige com esse projeto é uma injustiça com os profissionais de jornalismo, comunicação e marketing que prestam serviço à Câmara de Vereadores durante todo o período legislativo e que, por uma exigência, a meu ver leonina, desproporcional, do texto originário dessa lei, que exigia que eles fossem descompatibilizados, inicialmente na redação originária, já em abril, e nessa redação aí, já em junho. O que se faz é a possibilidade que esses contratos sejam mantidos, e claro, as regras eleitorais, a própria legislação que disciplina o período eleitoral exige que essas estruturas do mandato não sejam utilizadas durante a campanha. A Vereadora Emília faz bem uma ressalva: caso a questão da confiança, da relação pessoal com o profissional seja do querer do parlamentar candidato à reeleição, ou a outro cargo, ele estabeleça um novo contrato, um contrato adicional, no qual o profissional tenha outra remuneração efetivada pelas finanças da campanha para esse fim, desvinculando-se

totalmente as duas relações. Foi um projeto de preocupação coletiva dos vereadores, que eu e o presidente encampamos e fomos até a Conselheira Susana Azevedo, Presidente do Tribunal de Contas, e que é feito, na verdade, de forma conjunta pelo próprio Tribunal e pela Câmara de Vereadores.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 75/2023, de autoria do Vereador Fabiano Oliveira. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 219/2022, em segunda votação, de autoria do Vereador Dr. Manuel Marcos. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 143/2023, em primeira votação, de autoria do Vereador Breno Garibalde. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir, o autor do projeto, o Vereador Breno Garibalde.

#### **BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Senhor presidente, é só para pedir para retirar de pauta. Foi um pedido da Professora Sônia Meire e do Professor Bittencourt, para que a gente possa discuti-lo melhor mais para frente.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Pronto. Vamos retirar de pauta por 15 dias? Retirado de pauta por 30 dias.

Requerimento nº 92/2024, de autoria da Vereadora Emília Corrêa. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 124/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha. (Leu). Para discutir, o autor do requerimento, Elber Batalha.

#### **ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO**

Para discutir de forma breve, mas ressaltando a importância desse debate. Foi e é uma das bandeiras do Presidente Lula a reestruturação da Petrobras, não só como empresa petrolífera do Brasil, mas também como elemento fomentador do desenvolvimento da economia dos estados onde ela está baseada. E todos nós sabemos e lembramos bem o efeito devastador que a saída da Petrobras de Sergipe teve na economia do nosso estado. A Petrobras, direta ou indiretamente, gerava empregos em todos os segmentos, no turismo, no setor de alimentação, no setor de serviços terceirizados, e foi um baque absurdo na economia do estado. É necessário e urgente que retomemos esse debate e aceleremos essa volta. Essa volta tem que ser fomentada, debatida e politicamente cobrada ao Governo Federal, porque Sergipe foi, talvez, o estado mais prejudicado dentre todos os estados da federação. Creio eu que o estado de Sergipe e aquela região metropolitana de Salvador se tornaram verdadeiros cemitérios. Eu fui a Camaçari. Naquela época existia... Minha família tem negócios hoteleiros. Por exemplo, presidente, eu vou fazer um registro aqui. A hotelaria sergipana perdeu entre 20 e 30% da sua ocupação fixa com a saída da Petrobras aqui, o setor de alimentação, pequenos restaurantes, escolas, comércios, os setores terceirizados de prestação de serviços, porque muita coisa era prestada diretamente pela Petrobras e muita coisa a Petrobras terceirizava, gerando empregos em vários setores. E foi devastador para a nossa economia essa prática, enquanto alguns comemoravam “é isso aí, roubaram, tem que acabar”, com aqueles discursos falaciosos, superficiais, sem ter a clara noção do impacto e do comprometimento da economia, das finanças e do social do nosso estado. Agora que vivemos outra quadra, é necessário que aceleremos esse processo. Já se vai aí 1 ano e 4 meses do governo do Presidente Lula, e é necessário que cobremos da presidência da Petrobras que essa retomada seja mais célere e efetiva no nosso estado. Por favor, Camilo.

#### **CAMILO DANIEL – PT – APARTE**

Perfeita a fala do Vereador Elber Batalha. Só gostaria aqui de aproveitar para “dar nome aos bois”, não é? É importante deixar claro aqui para a sociedade que a primeira ação pós-golpe contra a Presidenta Dilma, no Congresso Nacional, foi votar para acabar a partilha do Pré-Sal. A primeira coisa. Então, havia uma tendência ali, desde o governo Temer, pós-governo Bolsonaro, de desconstruir completamente a nossa soberania nacional, e para além disso, transformar — aí o mais prejudicial — a Petrobras em uma empresa regional do Sudeste, e acabar todo o fomento econômico e

tecnológico que o Nordeste vinha tendo, meu Deus. Se você pegar estados como Pernambuco, Bahia, Sergipe, a Petrobras foi o indutor do crescimento desses estados durante muito tempo. Retomar a Petrobras agora, em primeiro lugar, só é possível porque a gente conseguiu, no ano passado, eleger o Presidente Lula, em 2022. Em segundo lugar, porque, felizmente, nós temos um movimento sindical combativo, que está querendo e lutando por isso e a presença de pessoas, de parlamentares, que também lutam por isso, a exemplo do Senador Rogério Carvalho e do Deputado João Daniel, inclusive uma frente parlamentar tem surgido aqui na Assembleia Legislativa pedindo isso. Então, eu parableno sua propositura, Vereador Elber, e estarei junto. Muito obrigado.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Parabéns, Vereador Elber. Este é um tema muito sensível para a nossa cidade. É importantíssimo fazer uma Audiência Pública sobre esse tema aqui. O requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 125/2024, de autoria do Vereador Milton Dantas (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimentos fora de pauta, que foram lidos no dia de hoje.

Requerimento nº 112/2024, de autoria do Vereador Milton Dantas (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 130/2024, de autoria conjunta dos vereadores Ricardo Vasconcelos e Fabiano Oliveira (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 131/2024, de autoria conjunta dos vereadores Ricardo Vasconcelos e Fabiano Oliveira (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 132/2024, de autoria conjunta dos vereadores Ricardo Vasconcelos e Fabiano Oliveira (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 133/2024, de autoria conjunta dos vereadores Ricardo Vasconcelos e Fabiano Oliveira (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 134/2024, de autoria conjunta dos vereadores Ricardo Vasconcelos e Fabiano Oliveira (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 135/2024, de autoria conjunta dos vereadores Ricardo Vasconcelos e Fabiano Oliveira (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 136/2024, de autoria conjunta dos vereadores Ricardo Vasconcelos e Fabiano Oliveira (Leu). O último requerimento nº 136/2024 está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

#### **ELBER BATALHA – PSB**

Presidente, pela ordem.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Pela ordem.

#### **ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Só para que Vossa Excelência analise. Não sei se é a leitura do requerimento, porque, na verdade, são tipos de artérias diferenciadas, rua, alameda e avenida. Eu notei que na leitura de Vossa Excelência está denominada rua Alameda. É só para que no projeto em si isso seja retificado, porque, na verdade, rua é um tipo de logradouro, avenida é outro tipo, alameda é outro tipo, travessa é outro tipo. Não existe rua alameda em si. Alameda é uma rua caracterizada por árvores, uma quantidade X de árvores.

Então, seria “denomina a artéria de alameda Fulano de Tal”, e não de rua alameda. Está certo?

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Vamos fazer essa correção para retirar rua. Fica só alameda mesmo, exatamente. Praça está certo, avenida está certo. Vereador Camilo.

**CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM**

Beleza, senhor presidente, só para registrar aqui. Agora, enquanto a gente estava com a sessão suspensa, estava ocorrendo uma manifestação dos estudantes aqui da Escola Estadual Jackson de Figueiredo. Eu aproveito esse pela ordem, assim, em primeiro lugar, para falar dessa manifestação, do motivo de os estudantes estarem em manifestação. Falam de escola sem ar-condicionado. Disseram, inclusive, que crianças desmaiaram por conta do calor e não tiveram nenhum socorro por parte do SAMU. A escola nos chamou e aí eu aproveito esse momento para fazer uma cobrança ao Secretário de Educação Zezinho, para que olhe com mais atenção para esse caso, já que aqui estavam crianças, adolescentes, garotos de 13, 14 anos já tendo que reivindicar seus direitos, infelizmente, pela ausência do poder público nessa questão. Muito obrigado, presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Antes do pela ordem do Vinícius, eu quero justificar. Ninguém questionou, mas eu quero justificar. Eu concordei em colocar em regime de urgência essas alamedas e essa avenida porque, primeiro, o empreendimento vai ser inaugurado na próxima semana e o pessoal pediu para a gente aprovar as denominações porque já estão com as plaquinhas lá na expectativa de que a gente aprovasse. Segundo, porque é uma área da cidade em que foi feito saneamento, rua, praça, tudo com o dinheiro desse grupo econômico. Não foi nada da Prefeitura do Aracaju. Então, acho que é um gesto que a gente faz com essas pessoas que estão ajudando Aracaju a se desenvolver. É o mínimo que a gente poderia fazer: acelerar essa aprovação. Ai ai se Aracaju tivesse tantos empreendedores, como... Não estou aqui fazendo defesa, nem tenho procuração para fazer defesa de ninguém, mas achei muito interessante isso, uma construtora entregar um bairro todo pronto e planejado. Por isso, a Câmara de Vereadores, em reconhecimento a esses préstimos, nós estamos acelerando a aprovação dos nomes

daquelas ruas que eles escolheram. Certo? Pela ordem, o Vereador Fabiano Oliveira; depois Vinícius, depois Isac.

### **VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM**

Senhor presidente, quero primeiro fazer um alerta para a TI do Banese, para que volte a funcionar. Mas, meus colegas vereadores, hoje é um dia muito feliz aqui nesta Casa, por um lado, e triste por outro. Feliz porque nós tivemos a oportunidade de sermos colegas desse grande homem, esse grande vereador de Aracaju, que deixou sua marca aqui de lealdade, de compromisso com a cidade, de amigo dos amigos. Sempre que nós conversávamos com ele, sempre tínhamos uma mensagem positiva. Esse vereador é o meu amigo Miltinho, que está nos deixando hoje, de forma temporária, e com fé em Deus, a partir de janeiro, ele estará aqui nesta Casa de forma definitiva, durante quatro anos. Portanto, Miltinho, eu queria dar um abraço em você, dizer que mesmo você não estando aqui fisicamente, você estará aqui no coração de todos nós, porque Vossa Excelência deixou uma marca aqui muito importante: valorizar a vida, valorizar a palavra. Vossa Excelência tem uma palavra muito forte, não é à toa que Vossa Excelência é reconhecido não apenas pelos desportistas aqui do estado de Sergipe, mas pelos desportistas do Brasil. O presidente da CBF, em uma oportunidade, ligou para ele, e ele passou o telefone para mim. O presidente da CBF, que é o órgão máximo do futebol brasileiro, falou diversos elogios de Miltinho. Parabéns, Miltinho. Eu quero dizer que, para mim, é uma felicidade muito grande dividir esse parlamento com Vossa Excelência.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Eu vou pedir aos senhores vereadores que não façamos esse tipo de pela ordem no meio de uma votação. A gente faz no final. Todo mundo vai querer deixar uma mensagem de abraço para Miltinho. Fabiano, pela ordem.

### **FABIANO OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM**

Somente para parabenizar Vossa Excelência pelo... Elbinho, o meu pela ordem é no assunto que Vossa Excelência está tratando sobre as alamedas de ruas e ruas de alamedas, que Elbinho fez com a construção da sua experiência parlamentar. Eu posso dar continuidade, Elbinho? Obrigado. Elbinho, que é do meu tamanho, 1,69m. Parabéns, Vossa Excelência, Presidente Ricardo, por ter colocado em regime de urgência essa votação, compreendendo a importância, compreendendo esse

investimento da construtora Celi. Aí falo com muito amor, com muita propriedade, porque sei da responsabilidade desse grupo empresarial com a nossa cidade. Isso é uma homenagem justa a pessoas, a homens que têm história com a nossa cidade. Parabéns a Vossa Excelência pela condução desse parlamento.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Muito obrigado, Vereador Fabiano. Meus amigos, convoco uma Sessão Extraordinária para daqui a alguns segundos e declaro encerrada a presente sessão.

**[SESSÃO ENCERRADA]**

*Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.*